

Diálogos para prevenção da Covid-19 nos territórios rurais

Luis Fernando Soares Zuin
André Luiz Monteiro Novo
Artur Chinelato de Camargo
Fabio Gregori
Luciane Ribeiro do Valle
Gabriel Arroyo
Julliana do Amaral Moreira C. Vaz
Cristiane Vieira Peres Fragalle
Poliana Bruno Zuin
Diany Akiko Nakamura Lee
Miguel Alejandro Diaz Manrique
Cristiane Barelli
Fernando de Lima Caneppele
Hélio Vicente Vieira da Silva



Pedro & João
editores



Gisele Rosso

DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Luís Fernando Soares Zuin
André Luiz Monteiro Novo
Artur Chinelato de Camargo
Fabio Gregori
Luciane Ribeiro do Valle
Gabriel Arroyo
Juliana do Amaral Moreira C. Vaz
Cristiane Vieira Peres Fragalle
Cristiane Barelli
Poliana Bruno Zuin
Diany Akiko Lee
Miguel Alejandro Díaz Manrique
Fernando de Lima Caneppele
Hélio Vicente Vieira da Silva



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos – SP

2020

Copyright © Autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

Luís Fernando Soares Zuin; André Luiz Monteiro Novo; Artur Chinelato de Camargo; Fabio Gregori; Luciane Ribeiro do Valle; Gabriel Arroyo; Juliana do Amaral Moreira C. Vaz; Cristiane Vieira Peres Fragalle; Cristiane Barelli; Poliana Bruno Zuin; Diany Akiko Lee; Miguel Alejandro Díaz Manrique; Fernando de Lima Caneppele; Hélio Vicente Vieira da Silva

Diálogos para prevenção da Covid-19 nos territórios rurais. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p.103.

ISBN: 978-65-5869-010-8

1. Educação Sanitária. 2. Covid-19. 3. Territórios Rurais. 4. Extensão Rural. I. Título.

CDD - 628

Capa: Colorbrand Brasil

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/ Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Melo (UFF/ Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



APRESENTAÇÃO

Neste momento a pandemia da Covid-19 se encontra ativa nos territórios rurais brasileiros. Boa parte dos produtores da agricultura familiar são pessoas acima de 50 anos de idade e também são pertencentes aos grupos de riscos, relacionados a pessoas que possuem diabetes e pressão alta. [1]

A produção deste material sugere um conjunto de condutas, procedimentos, ações e atividades para mitigar o risco de contágio da Covid-19, nas mais variadas formas de encontros em suas rotinas de trabalho e na vida dos produtores e produtoras rurais, tanto dentro como fora de suas propriedades.

Todos esses materiais dão origem a um conjunto de ações pedagógicas, contendo mensagens de voz, vídeos, cartazes e infográficos (figuras), sendo composto por três partes. A primeira é formada por um conjunto de páginas que contêm uma série de procedimentos e posturas para a prevenção da Covid-19 dentro e fora dos territórios rurais. Cada página poderá ser usada de forma separada, em forma de cartaz, sendo essa apenas uma das várias opções para o seu uso na divulgação.

Na segunda parte deste livro você terá acesso a um conjunto de roteiros de mensagens voz, figuras (infográficos) e vídeos em linguagem em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Na terceira parte encontra-se um conjunto de sugestões para o uso dos materiais desenvolvidos neste livro. E também o embasamento teórico para a sua construção.

A nossa proposta é que os agricultores, seus familiares, extensionistas rurais, agentes de saúde pública e demais profissionais, que atuam nos territórios rurais tenham a possibilidade de fazer o próprio material de combate a Covid-19, baseado neste livro e outras fontes que acharem necessários. Os materiais aqui disponibilizados podem ser utilizados em aplicativos de mensagens, por exemplo WhatsApp, Telegram, e em outros tipos de mídias, como rádio, mas não poderão ser monetizados, em nenhum momento na sua parte ou todo.

Os materiais pedagógicos desenvolvidos neste livro para serem usados via aplicativo WhatsApp e redes sociais, mas as pessoas poderão distribuí-los em outros tipos de mídias como rádio.

Para a sua confecção foi formada uma equipe multidisciplinar composta por professores, pesquisadores e profissionais que atuam no campo pertencentes às seguintes organizações: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (USP-Brasil); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Unidade Pecuária Sudeste (EMBRAPA-Brasil); Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP-Brasil); Universidade Federal de São Carlos (Brasil); Universidade de Passo Fundo (Brasil); e Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em São Paulo (SFA-SP/MAPA/Brasil).

Este livro faz parte do projeto de extensão universitária aprovado pela Comissões de Cultura e Extensão (CCEx) da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo intitulado "Desenvolvimento de ações para proteger produtores rurais, trabalhadores da agroindústria e suas famílias em resposta à pandemia do Covid-19".

Vamos vencer este desafio com muita saúde! Desejamos uma excelente leitura e sua colaboração no sentido de divulgar ações para a prevenção desta enfermidade é fundamental!

D



Propriedade rural que participa do programa Balde Cheio/EMBRAPA

AGRADECIMENTOS

Para a realização deste livro contamos com a colaboração de um grupo de pessoas que agradecemos imensamente. A Sra. Gisele Rosso que cedeu as fotos da prevenção da Covid-19 no campo. A EMBRAPA Pecuária Sudeste pelo apoio ao conjunto de imagens que ilustram esta obra. Aos servidores públicos Sr. José Carlos Didoné, Sr. José Cosme Machado, Sr. Eduardo Luiz de Oliveira e Sr. Édson do Carmo Pereira que participaram da produção das fotos sobre prevenção da Covid-19 nos territórios rurais. E também a Sra. Maria Cristina Campanelli Brito pelo infográfico da página 17. Aos coordenadores (as) e técnicos (as) do programa de extensão rural Balde Cheio (EMBRAPA Pecuária Sudeste) Sr. João Rosseto Júnior, Sr. Walter Ribeiro, Sr. Marcelo de Castro e Sra. Ana Paula Roque pelas participações nas mensagens de voz.

PREFÁCIO

ADRIANA GREGOLIN

COORDENADORA REGIONAL DO PROJETO DE
COOPERAÇÃO SUL-SUL TRILATERAL +ALGODÃO
(FAO/ONU - ABC/MRE)



Sem dúvida, a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) vem exigindo da população urbana e rural mudanças nos hábitos e na compreensão existente sobre como realizar as tarefas diárias, tanto em casa como no local de trabalho. Adotar medidas básicas de saúde e de comportamento é fundamental para proteger tanto aos indivíduos quanto suas famílias e pessoas em geral. Nesse sentido, as ferramentas que a tecnologia digital oferece nos permitem desenvolver diferentes estratégias para a prevenção e o cuidado das comunidades rurais e, ao mesmo tempo, continuar com o acompanhamento no campo e manter uma comunicação fluida entre técnicos, agricultores e até mesmo compradores.

Proporcionar um ambiente seguro no meio rural impacta tanto localmente quanto nos grandes centros urbanos. O risco de uma rápida expansão da pandemia em nível rural pode gerar rupturas no abastecimento e fornecimento de alimentos, afetando a segurança alimentar da população urbana e rural, isto, somado à vulnerabilidade gerada para os agricultores e suas famílias por não obterem a renda necessária para sustentar seus serviços e necessidades básicas.

A resiliência é fundamental diante deste novo cenário, e é por isso que tanto a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), os governos nos países, as universidades, entre outras instituições estão promovendo e propondo um ambiente de informação e inclusão para os agricultores, suas famílias e a comunidade. Com uma série de medidas preventivas os países estão gerando espaços mais seguros para o intercâmbio de conhecimentos e comercialização de produtos, entrega de insumos básicos, itens de proteção, facilitação de seguros e crédito agrícola como medidas de política pública, bem como a entrega de cestas e insumos como medida paliativa para enfrentar a pandemia.

Neste cenário a educação inclusiva e a conscientização participativa são fundamentais para gerar um ambiente de convivência saudável, diminuindo os medos e preocupações, protegendo

a saúde física e mental das famílias, facilitando a continuação de suas atividades e seu desenvolvimento abrangente, apesar da pandemia do coronavírus.

Esta publicação oferece informações valiosas para diminuir os riscos de contaminação pelo coronavírus. Através de protocolos simples, acessíveis a produtores, extensionistas e população em geral, realiza uma contribuição excepcional para a sociedade. Uma ferramenta para proteger a vida!

AUTORES

Dr. André Luiz Monteiro Novo

Graduado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz- Universidade de São Paulo (1987) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2001) e doutorado pela Universidade de Wageningen (Países Baixos) em 2012. Atualmente é analista e Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste em São Carlos, SP com atuação em transferência de tecnologia para técnicos da extensão rural. Tem experiência na área de Agronomia e Zootecnia, com ênfase em Extensão Rural. Coordenador do Projeto Balde Cheio. Contato: andre.novo@embrapa.br

Dr. Artur Chinelato de Camargo

Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo (1981), mestrado em Nutrição e Produção Animal pela Universidade de São Paulo (1988) e doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1992). Atualmente é pesquisador A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Possui experiência na área de Produção Animal - Bovinocultura Leiteira com ênfase em Transferência de Tecnologia, atuando coordenador do Projeto Balde Cheio desde 1998. Contato: artur.camargo@embrapa.br

Prof.ª Dr.ª Cristiane Barelli

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1996), mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo (1999), especialização em Ativação de Processos de Mudança na graduação em Saúde pela ENSP/ FIOCRUZ (2006). Doutora em Letras pela UPF, na linha de pesquisa Formação do Leitor. Atualmente é Professor Titular I da Universidade de Passo Fundo, com participação nos programas PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE.

Cristiane Vieira Peres Fragalle

Possui graduação em Relações Públicas pelo Centro Universitário de Brasília (1997) e MBA em Gestão da Comunicação nas Organizações pela Universidade Católica de Brasília (2002). É analista A - relações públicas - EMBRAPA. Atualmente é Supervisora do Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa Pecuária Sudeste. Contato: cristiane.fragalle@embrapa.br

Profa. Diany Akiko Lee

Graduada em Matemática (2019) e Pedagogia (2020). Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática: educação matemática, libras, deficiência auditiva, material lúdico e surdo e, na área de Educação Infantil, com ensino de Libras para ouvintes. Professora voluntária no projeto de ensino "Acessibilidade em Libras para o curso técnico em informática para internet" no Instituto Federal de São Paulo no pólo de São Carlos. Mestrado em andamento pelo Programa de Pós Graduação em Linguísticas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Contato: dianyalee@gmail.com

Prof. Dr. Fabio Gregori

Médico veterinário formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP) e pedagogo formado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Realizou mestrado e doutorado em Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses pelo Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Professor Doutor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP). Contato: acme@usp.br

Prof. Dr. Fernando de Lima Caneppele

Professor Doutor na Universidade de São Paulo - USP, possui graduação em Engenharia Elétrica pelo Centro Universitário da FEI - Faculdade de Engenharia Industrial (1999), mestrado em Agronomia - Energia na Agricultura pela Faculdade de Ciências Agrônomicas - UNESP/FCA (2007), doutorado em Agronomia - Energia na Agricultura pela Faculdade de Ciências Agrônomicas - UNESP/FCA (2011) e pós-doutorado pela UNESP (2018). Contato: caneppele@usp.br

Prof. MSc. Gabriel Arroyo

Publicitário, mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. É professor na Universidade de Araraquara - UNIARA (desde 2006) nos cursos de Design Digital, Publicidade e Propaganda, Design de Moda e Jogos Digitais. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação Visual, Design Gráfico, Digital, Fotografia e produção de Podcast e Videocast. Contato: gabrielarroyo1981@gmail.com

Hélio Vicente Vieira da Silva

Licenciado em Pedagogia para Fins de Docência pela Faculdade de Tecnologia de SP - FATEC, graduado em Tecnologia em Gestão de Marketing pela Universidade Anhanguera e em Administração pela Universidade Paulista. Pós-graduado em MBA em Marketing e Marcas pela Universidade de Araraquara - UNIARA e pós-graduado em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell - FAVED. Atualmente sou docente do Centro Paula Souza - ETEC Paulino Botelho, ETEC Anna de Oliveira Ferraz e ETEC Ibaté no ensino médio-técnico. Contato: helioetec2019@gmail.com

DVM. Dra. Juliana do Amaral Moreira C. Vaz

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1993). Mestrado *Strictu Sensu* em Ciências Biológicas (Microbiologia e Imunologia)

pela Universidade Estadual de Campinas (1999). É Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento desde 2002. Contato: juliana.moreira@agricultura.gov.br

Profa. MSc. Luciane Ribeiro do Valle

Possui graduação em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1997) e mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2001). Doutoranda no Programa em Ciência, Tecnologia e Sociedade na Universidade Federal de São Carlos - CTS/UFSCar. Atualmente é professora da Universidade Metodista de Piracicaba e da Universidade de Araraquara. Contato: lucianedovalle11@gmail.com

Prof. Dr. Luís Fernando Soares Zuin

Docente do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA-USP). Apresenta linhas de pesquisas e extensão universitária voltadas para o desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizado nos territórios rurais. Ele é Zootecnia (UNESP-FCAV) com doutorado em Engenharia de Produção (DEP-UFSCar). Contato: lfzuin@usp.br

Zoot. M.Sc. Miguel Alejandro Díaz Manrique

Graduado em Zootecnia por la Universidad Nacional de Colombia (2011) y magister en Medio Ambiente y Desarrollo por la misma universidad (2015). Se ha desempeñado como docente de la Universidad Nacional Abierta y a Distancia (UNAD). También ha desarrollado su labor profesional en la MG Swine Management (Missouri, U.S.A.) y en la Jester Bee Company (Florida, U.S.A.). Contato: madiazm@unal.edu.co

Prof.ª Dr.ª Poliana Bruno Zuin

Doutora e Mestre em Educação - PPGE - pela Universidade Federal de São Carlos, área de concentração em Metodologia de Ensino na linha de Processos de Ensino e Aprendizagem. Possui graduação em Pedagogia também por essa instituição - UFSCar. Coordena o Grupo de Pesquisa e Estudos: Práticas de Letramentos e Ensino e Aprendizado da Língua Materna. É docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSCar - PPGL e da Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar, no regime EBTT de dedicação exclusiva. Contato: polianazuin@gmail.com

SUMÁRIO

Introdução	14
Covid-19 na Agricultura familiar	15
Parte 01 - Conhecendo a Covid-19	16
O que é Covid-19 e Novo Coronavírus?	17
Por que o coronavírus é tão perigo?	18
Caminhos dos Contágios da Covid-19	19
Formas de Contágios da Covid-19	20
Limpar ferramentas e equipamentos	21
Onde podemos pegar a doença?	22
Como eu posso saber se estou com Covid-19?	23

Tempos de incubação e contágio	24
Como podemos nos proteger do coronavírus?	25
Cuidado para as visitas de assistência técnica	31
Notícias Falsas	32
Parte 02 - Materiais pedagógicas para divulgação nos territórios rurais	35
Roteiros das mensagens de voz	38
Infográficos	50
Vídeos em Libras	71
Uso em cartazes ou pôsteres	72
Parte 03 - Caminhos para compartilhar os materiais pedagógicos	87
Posturas dialógicas para comunicação	88
Modos e combinações para compartilhar as mensagens	93
Considerações finais	100
Referências	101

INTRODUÇÃO



Desde fevereiro de 2020, com o surgimento da pandemia do novo Coronavírus, temos uma vida nova. Nos foram impostas novas formas de relacionamento e condutas com outras pessoas. O distanciamento social, o uso de máscaras, a higiene mais intensa e frequente das mãos, entre outras recomendações foram criadas para proteção, sendo construída todos os dias nas rotinas de nossa vida. Infelizmente a pandemia da Covid-19 não acabou e o vírus continua sendo transmitido tanto nas cidades como nos territórios rurais. Neste momento, não temos ainda uma vacina ou remédios comprovados pela ciência para combater essa doença. Por isso é importante que você, agricultor e agricultora, saibam como prevenir e proteger. Quando nos protegemos estamos também fazendo isso com outras pessoas, tanto aquelas que conhecemos, como as que encontrarmos na fila do mercado, do banco, na vida. Temos que ser atentos, solidários e com amorosidade com as outras pessoas. [2] [4] [5] [6] [8] [11] [12] [25]

A Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado de São Paulo publicou em julho deste ano uma pesquisa [3] sobre o impacto da Covid-19 na sua agricultura familiar. Os pesquisadores observaram que a maioria dos agricultores se protegem com máscaras, higienizam as mãos e evitam aglomerações quando estão fora da sua propriedade. Mas somente um pouco menos da metade troca de roupa e tomam banho ao chegar da cidade na sua casa. Também não limpam os objetos que foram trazidos de fora da sua propriedade. A informação mais preocupante que essa pesquisa trás é que dentro da sua propriedade o agricultor não está se cuidando. Somente 1 em cada 10 combinam antes a visita técnica com as pessoas de fora. Nestes encontros 1 em cada 3 produtores mantêm o distanciamento social de no mínimo de 2 metros e lavam as mãos ou usam álcool em gel 70%. Quase a totalidade dos agricultores ainda continuam deixando as pessoas que os visitam tomar café, água e disponibilizam os banheiros da sua casa. [11][12]

COVID-19 NA AGRICULTURA FAMILIAR



Parte 01

CONHECENDO A COVID-19

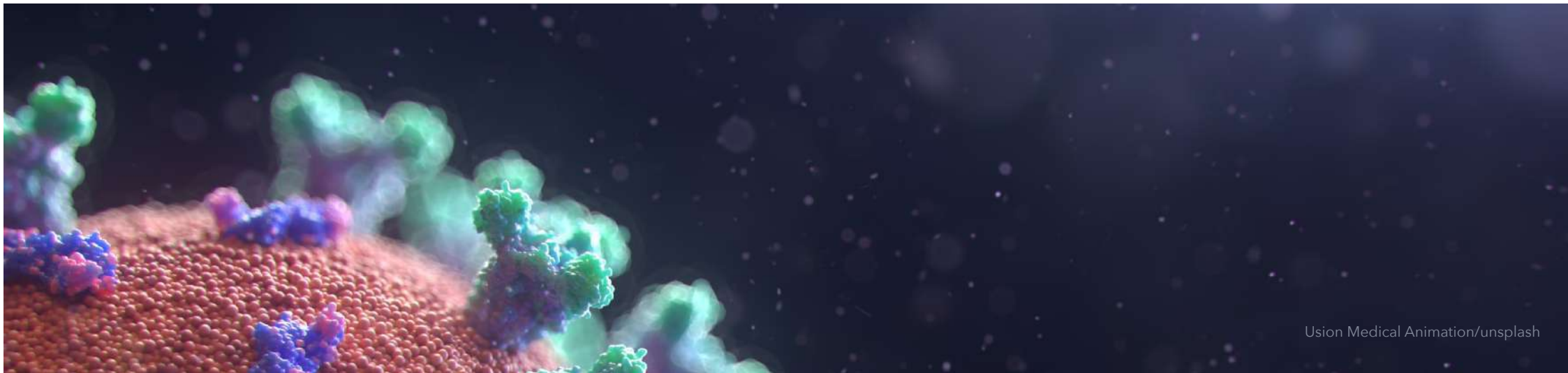


- O que é Covid-19 e Novo Coronavírus?
- Por que o coronavírus é tão perigoso?
- Caminhos dos contágios da Covid-19
- Formas de contágio da Covid-19?
- Limpar ferramentas e equipamentos.
- Onde podemos pegar a doença?
- Como eu posso saber se estou com Covid-19?
- Tempos de incubação e contágio.
- Como podemos nos proteger do coronavírus?
- Cuidado para as visitas de assistência técnica.
- Notícias falsas.

O QUE É COVID-19 E NOVO CORONAVÍRUS?

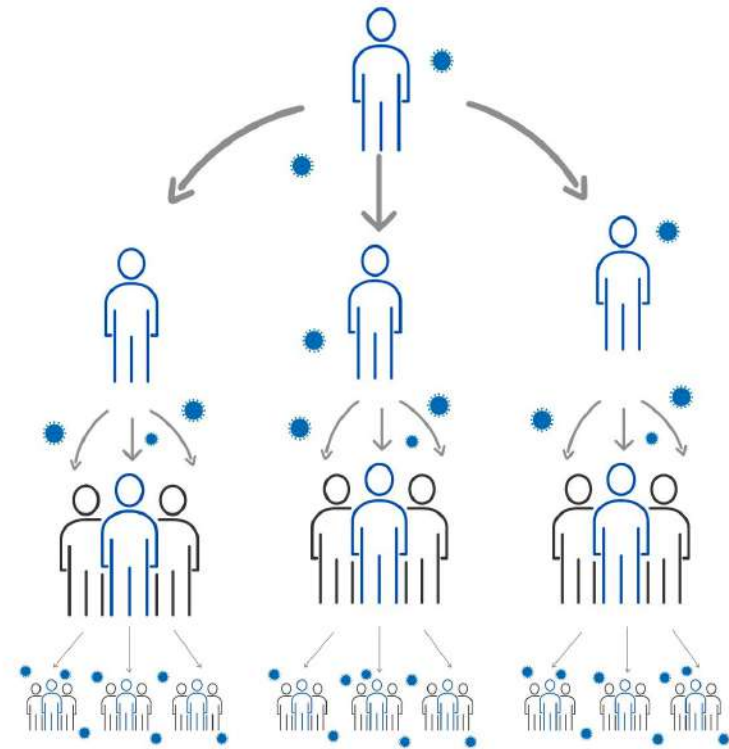
A Covid-19 é uma doença causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), detectado inicialmente na China. De lá para cá, ela se espalhou por todo o mundo, e por causar um grande impacto sanitário, social e econômico, é uma "pandemia". Essa doença chegou no Brasil em fevereiro. Em março tivemos a primeira morte. Depois de sete meses mais de 150 mil pessoas morreram. Este vírus pode afetar muitas partes do nosso corpo, causando problemas cardíacos, intestinais, renais, porém o

mais comum são os sintomas respiratórios, atacando o pulmão. Algumas pessoas demoram meses para se recuperar. O vírus também pode comprometer outros lugares do nosso corpo, como o coração. A Covid-19 afeta pessoas de todas as idades, inclusive crianças e jovens. Porém, as pessoas maiores de 50 anos são as que apresentam maior risco de ficarem severamente doentes. Crianças e jovens também podem ficar gravemente doentes. [2] [4] [6] [8] [11] [12] [28] [29]



POR QUE O CORONAVÍRUS É TÃO PERIGOSO?

O vírus reproduz rapidamente e passa de uma pessoa para outra de forma muito fácil. Sem prevenção e proteção uma pessoa infectada pode transmitir a doença para outras três, em média. Essa quantidade de sujeitos que podem ser contaminados é muito alta. Para você ter uma idéia, uma pessoa contaminada com a gripe comum, que a gente pode pegar todos os anos, costuma passar para outras 1,3 pessoas. Neste caso, uma pessoa com gripe costuma contaminar só uma outra. Por isso, temos que ficar atentos com a nossa saúde. Não apenas aquelas pessoas que estejam próximas da gente, mas de todas as outras. [5]



Maria Cristina Campanelli Brito

CAMINHOS DOS CONTÁGIOS DA COVID-19



Agricultor e Agricultora, vocês podem se contaminar de duas formas - pelo ar e pelo contato com superfícies dos objetos. Por exemplo, através de ferramentas que você trabalha todos os dias. E como nós pegamos o coronavírus pelo ar? Quanto estamos perto de alguém infectado e sem máscaras. Numa conversa nós podemos respirar as gotinhas de saliva que saem da boca da outra pessoa. Sem perceber. Isso pode ser suficiente para a gente pegar essa doença. Você sabia que uma pessoa pode estar com o vírus, mas não ter qualquer sintoma? E assim mesmo passa essa doença para outras que vai encontrando pelo seu caminho e que não tomam os cuidados de prevenção. Essas pessoas que têm o vírus, mas não ficam doentes, são chamadas pelos médicos de assintomáticas, ou seja, sem sintomas da doença. [6][11][12]

FORMAS DE CONTÁGIOS DA COVID-19

A segunda forma que nós podemos pegar o coronavírus é tocando em superfícies contaminadas como ferramentas, mesas, implementos agrícolas, entre outras. Imagine: uma pessoa contaminada pelo vírus espirra ou tosse em cima de uma ferramenta. Logo depois você pega nelas, para trabalhar, em seguida coça com a mão o nariz ou coloca na boca. Neste momento você pode se contaminar. O coronavírus pode ficar ativo, pronto para contaminar, por até três dias nas superfícies de plásticos e aço inoxidável. No papelão por um dia todo. Por isso a importância de limpar os objetos e sempre lavar as mãos quando estamos trabalhando com outras pessoas no mesmo lugar. Nós também devemos ficar pelo menos 2 metros longe delas. [6][7][11][12]



LIMPAR FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS



O novo coronavírus pode ficar por várias horas ativo na maioria dos objetos que o agricultor maneja na sua propriedade, durante a sua rotina de trabalho. Por isso, quando estiver trabalhando com outras pessoas é importante sempre limpar os equipamentos que elas tocaram, antes de você usar. Você pode usar vários produtos. Como álcool em gel ou líquido 70% ou uma mistura de 100 ml de água sanitária para cada litro de água. Mas lembre-se que água sanitária pode danificar alguns equipamentos, como aqueles feitos com aço inox. Então, em caso de dúvida sempre consulte o manual, para saber como deve ser feita a limpeza corretamente. Mas, se mesmo assim tiver dúvidas, entre em contato com a empresa que fez o equipamento, por telefone ou através da internet. [7] [11] [12] [26]

ONDE PODEMOS PEGAR A DOENÇA?

Como o novo coronavírus é transmitido pelo ar ou superfícies e objetos contaminados, você está correndo risco em qualquer lugar. Seja dentro ou fora de casa. Como no mercado, banco e na rua. Basta que uma pessoa contaminada esteja perto e você sem máscara. Mesmo que você esteja de máscara tome todo o cuidado, ficando longe das pessoas, isolado na sua casa, cumprindo as regras da quarentena. Uma pessoa da família pode levar o vírus para dentro da sua casa. Imagine se um filho seu vai a uma festa com os amigos, não obedecendo as regras da quarentena. Neste local a chance dele se contaminar é muito alta, ao retornar para casa pode contaminar todos da família, sem saber. Você pode tomar as precauções. Como usar máscaras e lavar as mãos. Sempre é bom evitar lugares com muita gente junta. [8][11][12]



COMO EU POSSO SABER SE ESTOU COM COVID-19?

Essa doença apresenta vários tipos de sintomas. Você pode achar que está com um resfriado, leve ou grave, já que fica com falta de ar, dor no corpo e febre. Também pode ter tosse seca. Mas há outros tipos de sintomas como perda do olfato e paladar. Sim! Você pode não sentir quase nenhum tipo de cheiro e gosto. Em algumas pessoas a perda é total. Passa depois de algum tempo, mas em alguns casos pode durar até meses. Você também pode ter náuseas, dor de cabeça, dor de garganta e até vômitos. A recomendação atual é procurar socorro médico imediatamente caso tenha alguns desses sintomas. [2][8][11][12]



TEMPOS DE INCUBAÇÃO E CONTÁGIO



Tempo de incubação é o quanto tempo, em dias, uma pessoa com o coronavírus leva para apresentar os primeiros sinais da doença. Quando você começar a ter uma tosse seca, febre, dor no corpo, não sentir mais gosto ou cheiro dos alimentos, e assim vai... Esse tempo pode ser de 2 até 14 dias, a partir do momento que o vírus entrar no seu corpo. Já o tempo de contágio é a quantidade de dias que uma pessoa pode passar a doença para outra. Sabendo ou não que está doente. Você pode começar a transmitir a doença para outra pessoa um dia antes de começar a sentir os primeiros sintomas. Daí quando eles aparecem a pessoa tem maior potencial de passar a doença para outra a partir do sétimo dia. Temos que ficar atentos aos sintomas da doença. [9]

COMO PODEMOS NOS PROTEGER DO CORONAVÍRUS?



Gisele Rosso

SÃO 3 AS RECOMENDAÇÕES BÁSICAS CONTRA A COVID-19

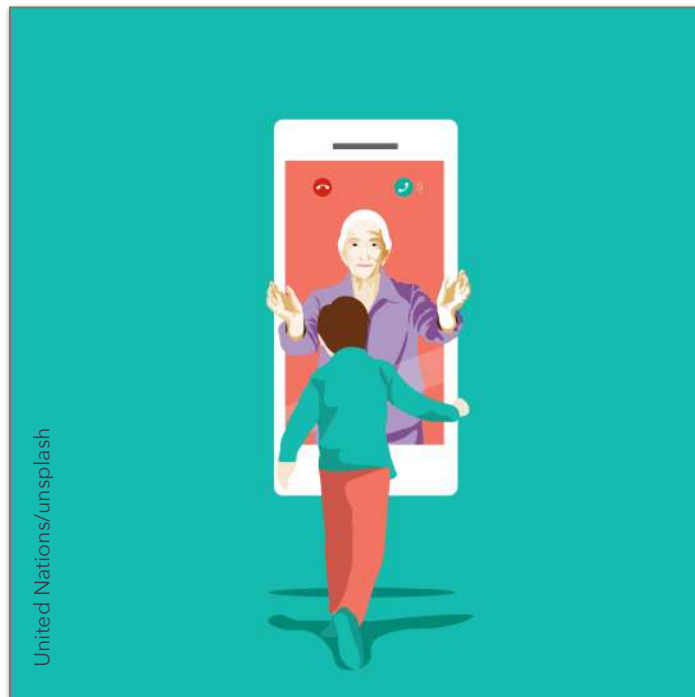


USE SEMPRE A MÁSCARA! SEMPRE!

Nos encontros com outras pessoas, dentro ou fora da sua propriedade, sempre use a máscara. Essa regra também vale para membros da família que moram junto com você. Afinal, não é porque você está dentro da propriedade que está totalmente seguro da Covid-19. Quando você encontra com outras pessoas está correndo risco. Vai na cidade fazer compras, ir ao banco? Use sempre a máscara! Vai receber assistência técnica? Use sempre a máscara! [6][11][12]



FICAR LONGE DAS PESSOAS



Nós entendemos que depois de todos esses meses mantendo a distância das pessoas, você sente muita falta do contato com a sua família e amigos. Não é verdade? Mas as festas de família e churrascos com os amigos ainda não podem voltar. Enquanto não tivermos uma vacina e remédios para essa doença, temos que continuar a manter o distanciamento das pessoas. Vamos tomar cuidado com nossos idosos. E também com as pessoas que possuem algumas doenças crônicas (diabetes, hipertensão, asma). São elas as que correm mais riscos de morrer dessa doença. Por isso, use e abuse das redes sociais e telefone para se comunicar com seus familiares e amigos. Não vá em festas e cuide dos seus idosos. [6] [8][11][12]

Como você sabe, o coronavírus pode te contaminar pelas superfícies dos objetos. Ele fica ativo por várias horas até dias. Por isso, a importância de sempre lavar as mãos com muita água e sabão. Imagine que a sua mão está sempre suja, e que você não deve esfregar com ela o rosto, boca, nariz e olhos. Neste caso você pode estar se contaminando com o vírus. Fique sempre atento, principalmente quando estiver fora da sua casa e propriedade. Uma dica, enquanto você estiver lavando as mãos cante aquela canção que gosta muito, mas ela tem que durar um minuto. [6][8][11][12]

LAVE SEMPRE AS MÃOS



USE ALCOOL EM GEL OU LÍQUIDO 70%



Na falta de água e sabão você pode usar álcool 70% em gel ou líquido. Este produto é muito bom para você levar quando sair da propriedade. Como ir na cidade fazer compras. Você pode colocar num frasco menor e levar nesses encontros. Uma dica é deixar um frasco de álcool em gel 70% no carro. Toda vez que entrar no carro você passa o álcool nas mãos. Mas não deixe ele exposto ao sol. Cuidado se você for fumante. Ao acender o cigarro você pode se queimar. Aproveite esse momento para largar esse hábito ruim para sua saúde. [6] [8] [11] [12]

CUIDADOS PARA AS VISITAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tanto o agricultor como o técnico têm que começar a combinar os encontros dentro ou fora da sua propriedade. Precisa de assistência técnica? Combine com o técnico o encontro, para isso use o telefone ou WhatsApp/Telegram. Nunca foi tão verdade aquele ditado: combinado não sai caro! Sabe por que combinar é importante? Por que você e o técnico precisam de um tempo para se prepararem para o encontro. No seu caso, produtor rural, vai ter que separar pelo menos duas máscaras limpas, álcool em gel ou líquido 70%. E também água e sabão. Caso seja possível só você deve



Gisele Rosso

encontrar com o técnico. Quando ele chegar na propriedade não o cumprimente com aperto de mão. Apenas acene de longe. Durante toda a visita mantenha uma distância de pelo menos 2 metros. Vocês dois devem usar máscaras todo o tempo. O técnico não vai mais poder entrar na sua casa. Nem para tomar aquele cafezinho com bolo que ele tanto gosta. A visita vai poder usar o banheiro? Só o da granja. Da sua casa não pode mais. Quando for combinar o dia da visita com o técnico explique para ele essas regras. Tenho certeza que irá cooperar. [11] [12]

NOTÍCIAS FALSAS



Você já ouviu falar em pandemia? Ultimamente, o tempo todo aparecem notícias na mídia e no nosso WhatsApp sobre a pandemia do coronavirus. Já não estamos aguentando mais. Só que precisamos entender bem o significado. A pandemia é quando uma doença se espalha por vários países, diferentes continentes ou até o mundo todo. Como é o caso do coronavirus. E por que falarmos disso? Por que agora temos outro acontecimento no mundo chamado infodemia, tão grave quanto a contaminação pelo coronavirus. É uma pandemia de informações que, quando são erradas, confundem as pessoas... A desinformação e as notícias falsas, também chamadas fake news, são um grande problema, pois podem gerar confusão e insegurança na população. Portanto, se você receber no seu WhatsApp informações esquisitas, cuidado! Tente verificar se elas são verdadeiras [22] [23]

CUIDADO COM AS NOTÍCIAS FALSAS

Hoje muitas informações falsas estão sendo compartilhadas pelos grupos de WhatsApp e redes sociais. Como elas chegam por meio de um amigo, parente, uma tia ou irmão a nossa tendência é acreditar. Algumas dicas [13] [14] ajudam a verificar se a notícia é falsa ou não. Por isso, fique atento:

- não acredite na informação;
- observe a data que a notícia foi publicada;
- tente verificar todas as informações novas que você recebeu, existem agências de checagem de informações na internet. São sites que você verifica se a notícia é falsa ou verdadeira;
- veja de onde veio a informação. Não do seu parente ou amigo que te mandou. Mas qual site na internet teve origem;
- verifique também a notícia nos principais jornais e redes de televisão;
- você pode consultar outras pessoas como os extensionistas rurais e agentes de fiscalização;

Espalhar notícias falsas pode ser crime. Tome muito cuidado quando for compartilhar uma informação.

Geralmente, as notícias falsas (fake news) possuem um conjunto de elementos que causam na gente um susto, surpresa ou raiva. Neste momento você tem que desconfiar da informação. De forma detalhada quando você ler a notícia preste atenção [15]:

- possui título alarmista e usa palavras como “cuidado” e “atenção”;
- observe a data que a notícia foi publicada;
- afirma ser notícia verdadeira;
- não revela o local, data e a fonte da informação;
- diz que é a única pessoa que está revelando a informação que as outras tentam esconder;
- pede para a notícia ser repassada para o maior número de outras pessoas possível;

Espalhar notícias falsas pode ser crime. Tome muito cuidado quando for compartilhar uma informação.

COMO IDENTIFICAR AS NOTÍCIAS FALSAS



Parte 02

MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA DIVULGAÇÃO NOS TERRITÓRIOS RURAIS



- Mensagens de voz
- Videos em Libras
- Infográficos
- Cartazes

Nesta parte deste livro você vai encontrar os roteiros de um conjunto de mensagens voz, infográficos e vídeos em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) direcionadas para os produtores e produtoras rurais, e também para as pessoas que vivem e trabalham nos territórios rurais. Que também poderão ser usados para enviar via mensagens de texto pelo aplicativo WhatsApp, Telegram e demais redes sociais. Fique à vontade para combinar essas mensagens de acordo com suas necessidades e públicos que precisa dialogar. A metodologia de comunicação dialógica empregada no desenvolvimento desses materiais foi baseada nos seguintes estudos: [11] [12] [16] [17] [18] [19] [20] [21] [22]. As mensagens de voz teve a sua redação e locução realizada por Luciane Ribeiro do Valle e ficando a cargo de Gabriel Arroyo a edição e finalização. Quanto a tradução para Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - dos conteúdos das mensagens de voz e edição dos vídeos foram feitas por Diany Akiko Lee. A arte dos cartazes é de Gabriel Arroyo. A música “Unfriendly Me (ft. Admiral Bob)” utilizada tanto nas mensagens de voz quanto nos vídeos de LIBRAS é de autoria de Martijn de Boer (NiGiD) [27]. A reprodução e distribuição das mensagens de voz e vídeos só podem ser realizadas de forma gratuita, sendo vetado os seus usos comerciais. Os seus usos são limitados apenas para ações educacionais. É permitido copiar e redistribuir os vídeos e mensagens de voz, não é necessário citar a fonte, mas é desejável. Os vídeos e mensagens de voz não podem ser alterados ou modificados, nem utilizados de forma desfigurada em partes para outras produções, sendo usados na íntegra para composição de materiais e ações pedagógicas de fim educativo de prevenção a Covid-19.



ROTEIROS DAS MENSAGENS DE VOZ

MINUTO CAMPO COM SAÚDE
COMBATENDO O CORONAVÍRUS

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 01

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! No minuto de hoje eu vou comentar sobre os cuidados ao sair de casa e da propriedade rural. Primeira dica é já sair com a máscara para não correr o risco de esquecer e ter que voltar. Quando chegar no destino, não importa se é no banco, farmácia, supermercado ou no médico, não fique perto das pessoas e evite demorar. Faça o que tem que fazer e volte para casa. Tenha na bolsa ou no carro álcool em gel 70% para higienizar as mãos enquanto não consegue lavar com água e sabão. Se tiver que tomar condução, tenta não pegar ônibus num horário muito cheio. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 02

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! O nosso encontro de hoje fala sobre quando a gente sai e volta para casa! Se a gente fez tudo certinho quando saiu, não tem por que estragar quando volta, não é mesmo? O mais importante a fazer é tirar e lavar a máscara, colocar para secar ao sol e depois passar com ferro bemquentinho. Se não conseguir tomar banho, troque a roupa e coloque a que você usou para lavar. Precisamos cuidar do sapato também. O melhor é ter um cantinho na entrada da casa para já tirar e deixar lá. Assim a gente não leva para dentro da nossa casa nem o vírus e nem nenhuma sujeira! Se você fez compras, antes de guardar no armário, precisa limpar os produtos e lavar as frutas, verduras e legumes. Para limpar o que você comprou, pode usar água e sabão ou álcool líquido 70%. O álcool precisa ser 70% senão ele não mata o vírus, tá? O que estiver em embalagem de papel você tira, coloca num pote, por exemplo, e joga fora a embalagem. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 03

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Vou falar com você sobre receber visitas na propriedade. Assim como você, muitas pessoas como os extensionistas e os funcionários que entregam os insumos agropecuários e que vão buscar o que você produziu também não pararam de trabalhar durante esse difícil momento que estamos passando. Mas, as visitas agora mudaram um pouquinho, né? Tanto você quanto as pessoas que vão te visitar devem usar a máscara durante todo o tempo que estiverem na sua propriedade. É importante não ficar muita gente junta e não é possível, por enquanto, dar abraços ou apertos de mãos. Infelizmente não vai poder deixar entrar na sua casa. Se você conseguir, tenha um banheiro separado no caso de alguém precisar usar, mas nada de água, café ou bolo. Ah! Eu estava esquecendo de um algo muito importante. Agora não é hora da família visitar a gente. Nem de festa de aniversário, nem churrascos. Temos que manter a quarentena. Vamos continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [6][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 04

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Eu sei que você não parou de trabalhar, assim como o extensionista, agente de fiscalização e o pessoal que vai entregar os insumos agropecuários que você precisa, e também aquelas pessoas que vão pegar o que você produziu. Isso significa que eles continuaram indo na sua propriedade, certo? Quando a visita terminar você tem que tomar uns cuidados. O primeiro deles é tirar a máscara que você estava usando, lavar, colocar para secar no sol e depois passar com ferro bem quentinho. Talvez não dê para você tomar banho naquela hora, então troca de roupa e coloca a que você usou para lavar. Tem que limpar todos os equipamentos que vocês utilizaram. O produto que você usar para limpar vai depender do tipo de equipamento porque tem alguns que não podem molhar para não estragar. A dica é dar uma olhada no manual para verificar como limpa. O que der para molhar a melhor forma é lavar com água e sabão. O importante é limpar tudo para evitar uma possível contaminação. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2][6][7][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 05

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Nessa nossa conversa vamos falar da atenção que ainda precisamos ter com o coronavírus! No minuto de hoje vamos conversar sobre os cuidados com os funcionários da sua propriedade. Todos precisam se unir para evitar a doença! O uso da máscara o tempo todo é ainda a melhor forma da gente se proteger. Todos os funcionários precisam usar direitinho e só tirar na hora de comer ou beber. Aliás, a hora do almoço ou do lanche tem que mudar e não pode mais todos ficarem juntos. Essa parte da doença é bem triste, né? Ter que ficar longe de quem a gente gosta. Uma outra coisa é não deixar ficar muita gente junta num mesmo lugar, principalmente se for fechado ou com pouca ventilação. É importante ter um lugar para que eles possam lavar as mãos com água e sabão várias vezes ao dia. E, ao final do dia do trabalho precisa limpar as ferramentas e os equipamentos. O produto que você usar para limpar vai depender do tipo de equipamento porque tem alguns que estragam se molhar. Dá uma olhada no manual para saber como limpa. O que der para molhar a melhor forma é lavar com água e sabão. Mas também pode usar álcool em gel ou líquido 70%. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2] [6][7][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 06

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus!

Quando tudo começou lá em março a gente não tinha ideia do tempo que ia levar essa história toda. Por enquanto, infelizmente, não tem remédio e nem vacina contra o coronavírus, mas tem uma coisa que a gente pode usar que é a única que ajuda. Eu estou falando da máscara! Sabe por que ela é importante? Justamente porque o vírus passa pela saliva, tosse, espirro ou qualquer outro líquido que saia da nossa boca ou nariz. No momento, ela é nossa única defesa para evitar a contaminação. Precisamos usar sempre ao sair de casa ou quando recebemos visitas. Elas precisam estar bem ajustadas no rosto, cobrindo bem a boca e o nariz. Depois que a gente usa é fundamental lavar com água e sabão, deixar secar no sol e depois passar com ferro bemquentinho. Uma outra coisa é que cada um tem que ter a sua própria máscara, não pode emprestar não! Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2][6][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 07

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Cada dia que passa a gente vai tendo mais informações sobre essa doença, né? Junto com o uso das máscaras, que é muito importante para não se contaminar, tem a limpeza das mãos. Precisamos fazer um combinado entre usar a máscara e lavar as mãos com frequência, pois se nossas mãos estiverem sujas ou contaminadas e a gente colocar na boca, coçar o nariz ou os olhos, podemos ficar doentes. Se a gente pegar na mão de outra pessoa ou em algum objeto também podemos passar o vírus. Às vezes a gente não tem um lugar para lavar as mãos, então é importante usar o álcool em gel 70% que dá para levar na bolsa ou no carro. Vai usando até conseguir lavar as mãos com água e sabão. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2][6][11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 08

Olá Amigo e Amiga Agricultor! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Você já percebeu que tem umas palavras que a gente não sabe bem o que significa, mas que, de repente, está todo mundo falando? Umas delas é a tal da Fake News. Já ouviu falar? Em todo lugar a gente vê essa dita cuja. É na TV, no jornal, no rádio e principalmente no nosso celular. Dai eu te pergunto: precisa se preocupar com esse negócio? Vou te responder que sim e muito! Fake News significa notícia falsa e pode ser muito perigosa. Quando a gente recebe uma notícia, principalmente pelo WhatsApp ou Telegram ou no Facebook, fica difícil perceber se é verdade ou mentira. Sabe por quê? Porque ela vem com uma carinha de notícia do jeito que a gente conhece, tem vídeo, tem foto... vem com nome de alguém que a gente gosta da televisão ou da internet. Na maioria das vezes quem mandou para nós é uma pessoa que a gente confia. Quem produz essas notícias falsas quer justamente assustar a gente fazendo a gente acreditar em alguma coisa que não existe. Às vezes fica difícil conferir se a notícia é falsa ou verdadeira, então te dou uma dica valiosa: se tiver dúvida, se achar meio esquisita aquela história, não compartilhe, não manda pra ninguém. Tenha certeza que se a notícia for verdadeira ela vai aparecer em mais lugares do que só no seu WhatsApp ou Telegram. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [13][14][15]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 09

Olá Amigo e Amiga Produtor Rural! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Eu sei que você continua trabalhando para ajudar a todos nós durante esse momento que estamos vivendo. Mas é importante que você também se cuide, cuide de sua família, dos funcionários e dos técnicos ou outras pessoas que venham a visitar sua propriedade. Sobre as visitas, nós temos uma sugestão: separe um caderno ou um bloquinho para anotar o nome, o telefone e o e-mail dos visitantes. Peça para ligarem se apresentarem sintomas após a visita. E você também deve ligar se tiver algum sintoma e avisar a pessoa que esteve na sua propriedade. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 10

Olá Amigo e Amiga Produtor Rural! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus! Eu não sei se você sabe, mas a febre é um dos principais sintomas da Covid-19. Se você puder tenha um termômetro na sua propriedade. Só que precisa ser um chamado termômetro de testa porque esse não precisa encostar no corpo da gente para medir a temperatura. Tem muito supermercado fazendo isso antes da gente entrar, você já viu? Seria legal se você puder ter um desses na sua propriedade e se a pessoa estiver com temperatura alta é melhor ela não entrar. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [2][6][7][8]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 11

Olá Amigo e Amiga Produtor Rural! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus!

Imagino que na sua propriedade deve ter lugares com pouca ventilação, como galpões, salas pequenas, lugar de fazer ordenha, cuidar da criação ou misturar ingredientes, por exemplo. Tente diminuir o número de pessoas ao mesmo tempo nestes lugares. O ideal é entrar um de cada vez e tentar melhorar a ventilação, deixar o ar circular o máximo de tempo possível. Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [11][12]

MINUTO CAMPO COM SAÚDE COMBATENDO O CORONAVÍRUS 12

Olá Amigo e Amiga Produtor Rural! Nós somos Minuto Campo com Saúde combatendo o Coronavírus!

Eu tenho quase certeza que você já recebeu no seu WhatsApp mensagens que diziam serem urgentes e que você tinha que mandar para todo mundo que você conhece imediatamente! Já recebeu? E daí você ficou tão preocupado que enviou para seus amigos e parentes sem pensar que poderia ser uma mentira, um boato. Essas notícias têm o nome de fake News, isto é, notícias falsas. A ideia de quem produz notícia falsa é essa mesma - deixar você tão preocupado, que não lê direito e compartilha - assim um monte de gente vai receber a mesma notícia e também vai achar que é verdade. Por isso, preste bastante atenção quando você receber mensagens que comecem com CUIDADO, PRESTE ATENÇÃO, URGENTE! Lê primeiro, dá uma olhadinha no nome de quem escreveu, se você já ouviu falar nesta pessoa e principalmente se você já viu essa notícia em outros lugares, como na TV, no rádio e na Internet. Pensa comigo: se a notícia fosse verdadeira e tão importante assim, ela só estaria no seu WhatsApp ou no facebook? Nós temos que continuar atentos ao coronavírus, essa doença ainda não acabou! **Quando você cuida de si, você cuida do próximo também!** [13][14][15]

INFOGRÁFICOS

Para serem compartilhados via grupos de WhatsApp ou também podem ser impressos e fixados nas paredes como cartazes nas granjas, galpões e moradias nos territórios rurais. [11][12]



Imagem 01 - Cuidados de higiene e comportamento para proteção ao novo coronavírus.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 02 - Cuidados de higiene e comportamento para proteção ao novo coronavírus.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][8][11][12]

Imagem 03 - Procedimentos para os encontros entre produtores rurais e técnicos extensionistas durante a assistência técnica no campo.

**PROTEJA-SE DO CORONAVÍRUS
COMBINANDO VISITAS TÉCNICAS**



MARQUE OS ENCONTROS
Comece a combinar com o técnico os encontros tanto dentro como fora da sua propriedade. Use o telefone ou Whatsapp e assim evitamos aglomeração de pessoas!



PREPARE-SE PARA A VISITA
Você e o técnico precisam ter um tempo para se prepararem para o encontro. No seu caso, produtor rural, você tem que ter pelo menos duas máscaras limpas, aquelas que fez em casa, álcool em gel ou líquido 70%. Se possível, apenas você conversa com ele



MANTENHA DISTÂNCIA DURANTE TODA A VISITA
Quando o técnico chegar na propriedade não o cumprimente com aperto de mão. Apenas acene de longe. E durante toda a visita mantenha uma distância de 2 metros.



CAFEZINHO JUNTO NÃO PODE
Ele não vai mais poder entrar na sua casa. Nem para tomar aquele cafezinho com bolo que o técnico tanto gosta. Ele pode usar o banheiro? Só se tiver um fora da residência. Da sua casa não pode. Quando for combinar o dia da visita com o técnico explique para ele essas regras.

CAMPO COM SAÚDE, COMBATENDO O CORONAVÍRUS

Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

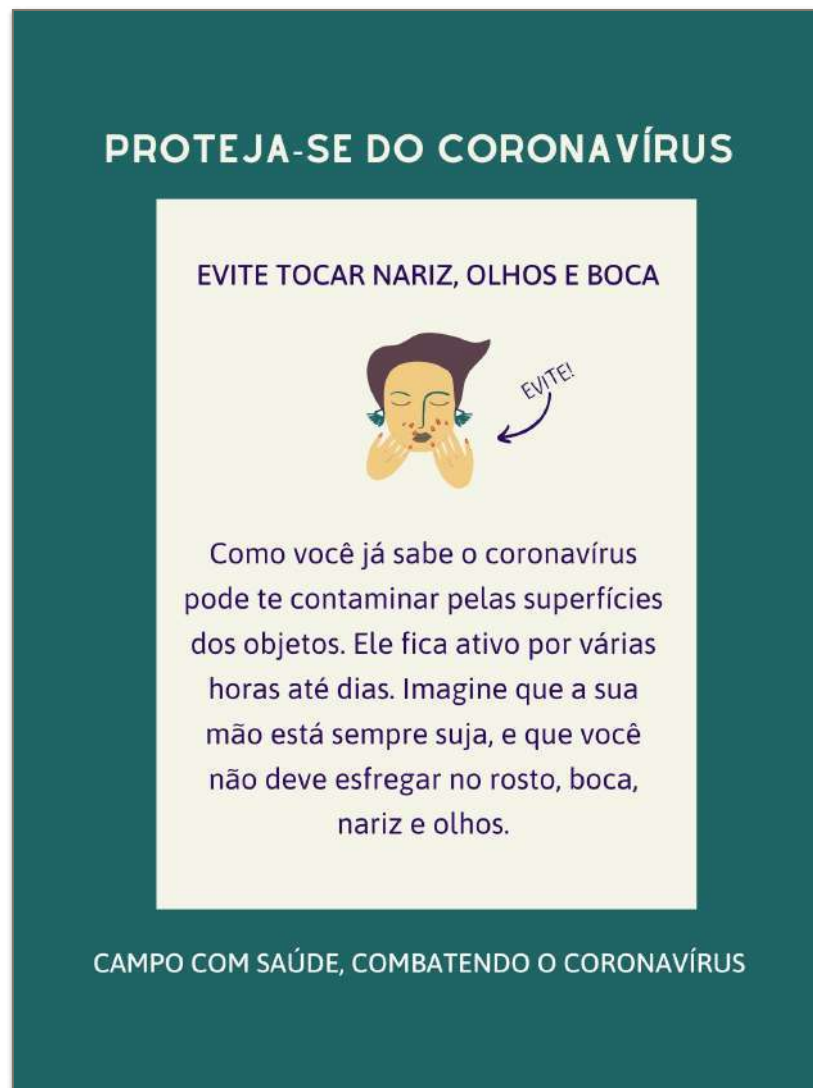
Imagem 04 - Higienização das mãos.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 05 - Cuidados ao tocar o rosto com as mãos.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 06 - Normas para o distanciamento social.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 07 - Sanitização das mãos com álcool em gel ou líquido 70%



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

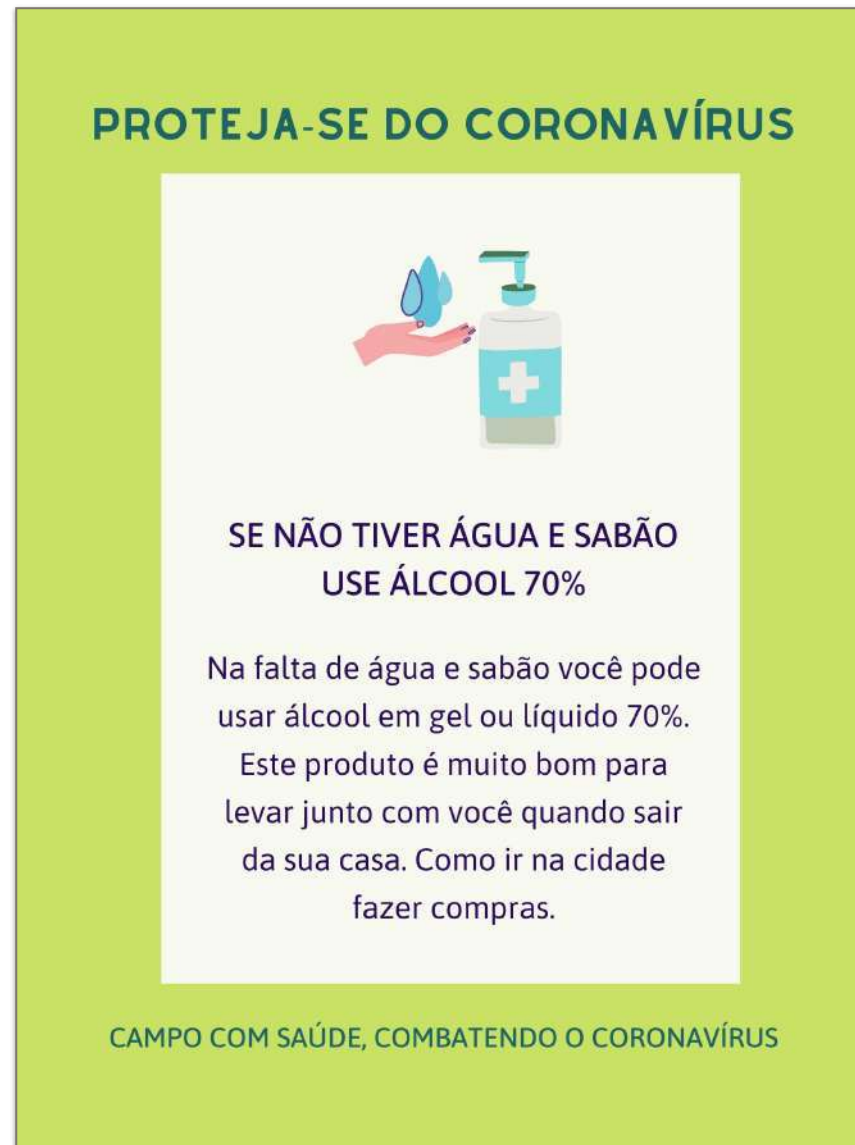
Imagem 08 - Uso de máscaras nos encontros dentre e fora da propriedade rural.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 09 - Sanitização das mãos com álcool em gel ou líquido 70%.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 10 - Importância de levar álcool em gel ou líquido 70% no carro.



Arte: Canva Print

Fonte: [8][11][12]

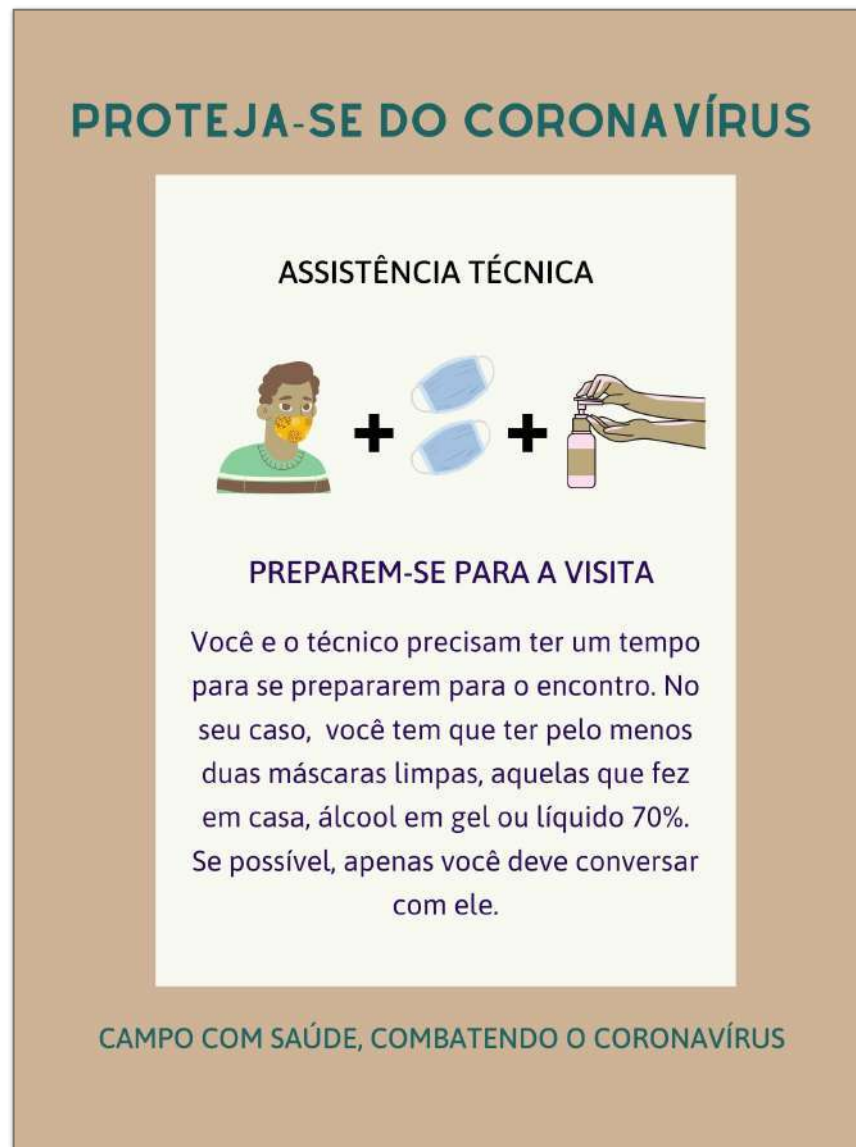
Imagem 11 - Combinar os encontros entre produtores rurais e extensionistas.



Arte: Canva Print

Fonte: [11][12]

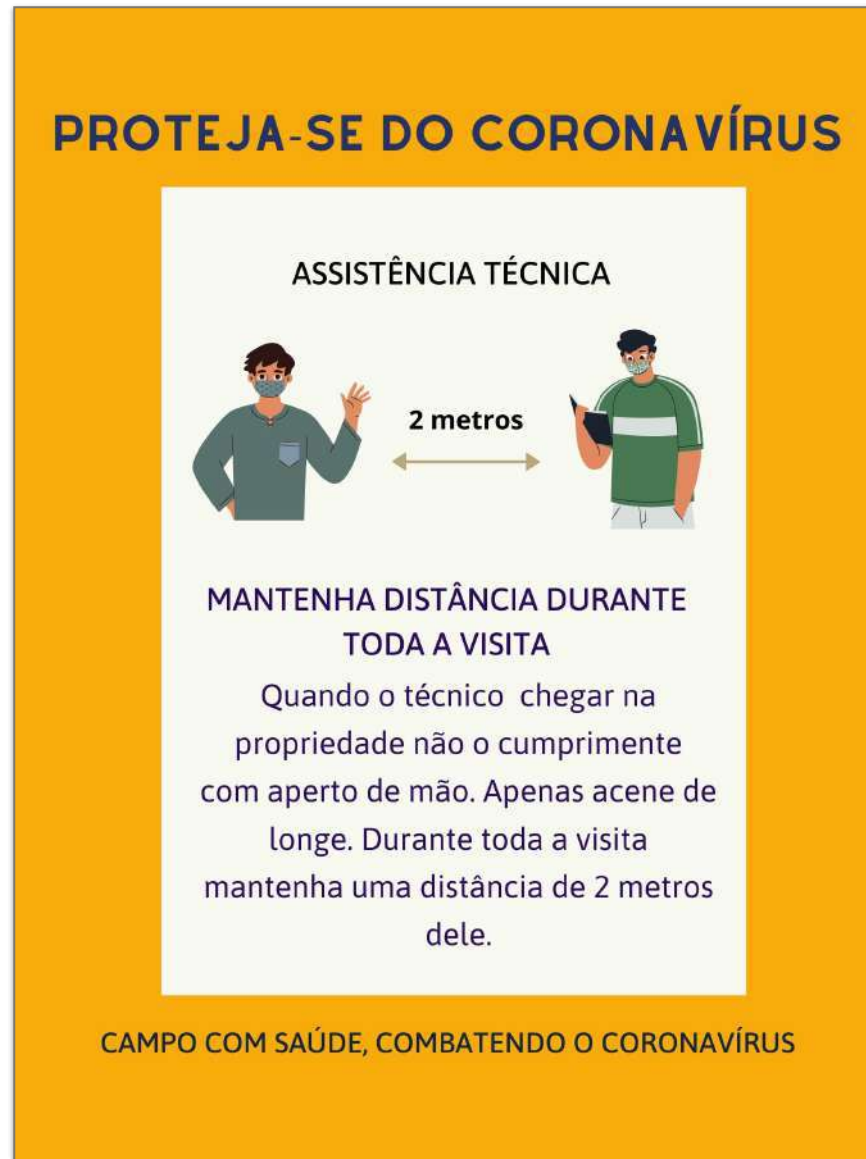
Imagem 12 - Ações para a preparação para o encontro entre produtor rural e extensionistas.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][8][11][12]

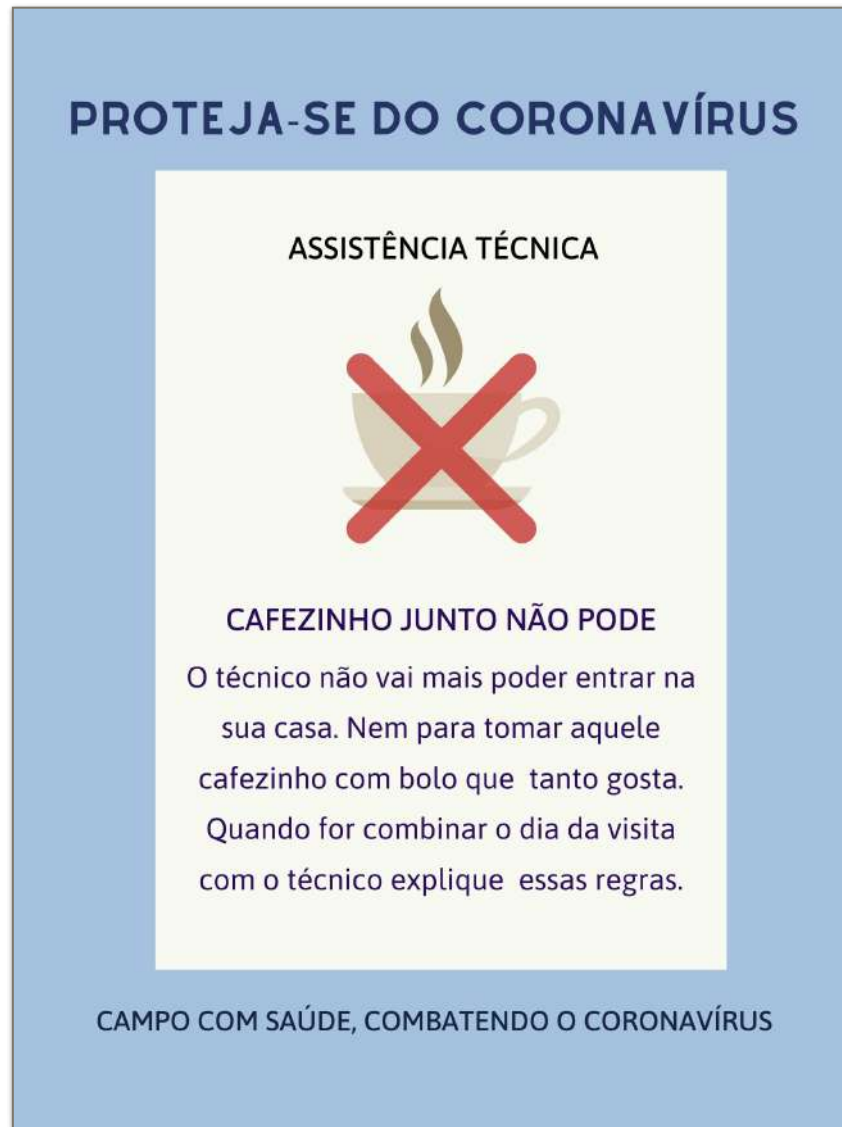
Imagem 13 - Normas para o distanciamento social.



Arte: Canva Print

Fonte: [2][6][11][12]

Imagem 14 - Condutas para o encontro durante a assistência técnica nos territórios rurais.



Arte: Canva Print

Fonte: [11][12]

Imagem 15 - Condutas para o encontro durante a assistência técnica nos territórios
ruais.



Arte: Canva Print

Fonte: [11][12]

Imagem 16 - Cuidados ao usar álcool em gel ou líquido 70%.



Arte: Canva Print

Fonte: [6][8][11][12]

Imagem 17 - Cuidados ao usar água sanitária.



Arte: Canva Print

Fonte: [7][11][12][26]

Imagem 18- Higiene depois da visita do técnico.



Arte: Canva Print

Fonte: [11][12]

Imagem 19- Envio de mensagens falsas pelos WhatsApp



Arte: Canva Print
Fonte: [13][14][15]

Imagem 20 - Envio de mensagens falsas pelos WhatsApp



Arte: Canva Print

Fonte: [13][14][15]

VÍDEOS EM LIBRAS

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS


Imagem 21 - Minuto campo com saúde em videos em LIBRAS



Fonte: [2][6][7][8][11][12][13][14][15]

CARTAZES

Imagem 22 - Cartaz ou Pôster



O que é COVID-19 e Novo Coronavírus?

Uision Medical Animation/unsplash

A Covid-19 é uma doença causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), detectado inicialmente na China. De lá para cá, ela se espalhou por todo o mundo, e por causar um grande impacto sanitário, social e econômico, mundialmente, é uma “pandemia”.

Essa doença chegou no Brasil em fevereiro. Em março tivemos a primeira morte. Depois de sete meses mais de 130 mil pessoas morreram, com 4,5 milhões de infectados.

Este vírus pode afetar muitas partes do nosso corpo, causando problemas cardíacos, intestinais, renais, porém o mais comum são os sintomas respiratórios.

O mais comum é o pulmão. Mas algumas pessoas demoram meses para se recuperar.

O vírus também pode comprometer outros lugares do nosso corpo, como o coração.

A Covid-19 afeta pessoas de todas as idades, inclusive crianças e jovens, porém as pessoas maiores de 50 anos são as que apresentam maior risco de ficarem severamente doentes.

Crianças e jovens também podem ficar gravemente doentes.

©2020 Juliet M. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

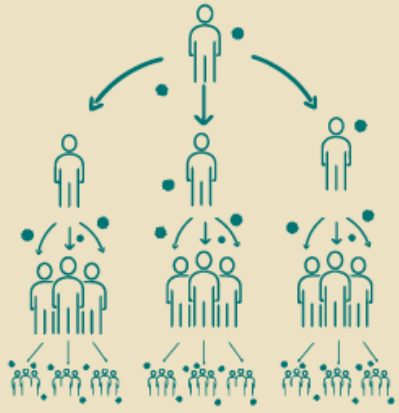
Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [2] [4] [6] [8] [11] [12] [28] [29]

Imagem 23 - Cartaz ou Pôster

POR QUE O CORONAVÍRUS É TÃO PERIGOSO?

O VÍRUS PASSA DE UMA PESSOA PARA OUTRA DE FORMA MUITA FÁCIL E RÁPIDA



Uma pessoa infectada pode transmitir uma doença para outras três. Essa quantidade de sujeitos que podem ser contaminados é muito alta.

Para você ter uma idéia a gripe comum, que a gente pode pegar todos os anos, uma pessoa contaminada com ela costuma passar para 1,3 pessoas.

Neste caso uma pessoa com gripe costuma contaminar só uma outra. Por isso temos que ficar atentos com a nossa saúde e também de todos.

Não apenas aquelas que estejam próximas da gente, mas de todas as pessoas.

Arte: Maria Cristina Campanelli Brito

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [5]

Imagem 24 - Cartaz ou Pôster




Foto: Gabriel Arroyo

CAMINHOS DOS CONTÁGIOS DA COVID-19

Agricultor e Agricultora, vocês podem se contaminar de duas formas pelo ar e pelo contato com superfícies dos objetos.

Por exemplo através de ferramentas que você trabalha todos os dias. E como nós pegamos o coronavírus pelo ar? Quanto estamos perto de alguém infectado e sem máscaras.

Numa conversa nós podemos respirar as gotinhas de saliva que saem da boca da outra pessoa. Sem perceber. Isso pode ser suficiente para a gente pegar essa doença.

Você sabia que uma pessoa pode estar com o vírus, mas não ter qualquer sintoma?

E assim mesmo, passa essa doença para outras que vai encontrando pelo seu caminho e que não tomam os cuidados de prevenção.

Essas pessoas que tem o vírus, mas não ficam doentes, são chamadas pelos médicos de assintomáticas, ou seja, sem sintomas.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Búneri et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][11][12]

Imagem 25 - Cartaz ou Pôster



FORMAS DE CONTÁGIOS DA COVID-19

Foto: Gisele Rosso

A segunda forma que a nós podemos pegar o coronavírus é tocando em superfícies contaminadas como ferramentas, mesas, implementos agrícolas, entre outras. Imagine: uma pessoa contaminada pelo vírus espirra ou tosse em cima de uma ferramenta.

Logo depois você pega nelas, para trabalhar, e logo em seguida coça com a mão o nariz ou colocar na boca. Neste momento você pode se contaminar.

O coronavírus pode ficar ativo, pronto para te contaminar, por até três dias nas superfícies de plásticos e aço inoxidável. No papelão por um dia todo.

Por isso a importância de limpar os objetivos e sempre lavar as mãos quando estamos trabalhando com outras pessoas no mesmo lugar.

E também ficando pelo menos 2 metros longe delas.

©2020 Zúnia et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][7][11][12]

Imagem 26 - Cartaz ou Pôster



Foto: Gisele Rosso

LIMPAR FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

O novo coronavírus pode ficar por várias horas ativo na maioria dos objetos que o agricultor maneja na sua propriedade, durante a sua rotina de trabalho.

Por isso a importância de sempre que estiver trabalhando com outras pessoas limpar os equipamentos que elas tocaram, antes de você usar.

Você pode usar vários produtos. Como álcool em gel ou líquido 70% ou uma mistura de 100 ml de água sanitária para cada litro de água.

Mas lembre-se que água sanitária pode danificar alguns equipamentos, como aqueles feitos com aço inox.

Então, em caso de dúvida sempre consultar o manual, para saber como deve ser feita a limpeza corretamente.

Mas se mesmo assim tiver dúvidas, entre em contato com a empresa que fez o equipamento, por telefone ou através da internet .


IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zúñiga et al. - DIAL OGGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [7][11][12][26]

Imagem 27 - Cartaz ou Pôster



Renate Vanaga/unsplash

ONDE VOCÊ PODE PEGAR A DOENÇA

Como o novo coronavírus é transmitido pelo ar ou superfícies e objetos contaminados, você está correndo risco em pegar em qualquer lugar. Seja dentro ou fora de casa.

Como no mercado, banco e na rua. Basta que uma pessoa contaminada esteja perto e você sem máscara.

Mesmo que você esteja se cuidando, ficando longe das pessoas, isolado na sua casa, cumprindo as regras da quarentena.

Uma pessoa da família pode levar o vírus para dentro da sua casa. Imagine se um filho seu vai a uma festa com os amigos, não obedecendo as regras da quarentena.

Neste local a chance dele se contaminar é muito alta, ao retornar para casa pode contaminar todos da família, sem saber.

Você pode tomar as precauções. Como usar máscaras e lavar as mãos. Mas sempre é bom evitar lugares com muita gente junta.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zúmer s.l. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [8][11][12]

Imagem 28 - Cartaz ou Pôster



Foto: Gabriel Arroyo

COMO EU POSSO SABER SE ESTOU COM COVID-19?

Essa doença apresenta vários tipos de sintomas. Você pode achar que está com um resfriado, leve ou grave, já que fica com falta de ar, dor no corpo e febre.

Também pode ter tosse seca. Mas há outros tipos de sintomas como perda do olfato e paladar. Sim! Você pode não sentir quase nenhum tipo de cheiro e gosto.

Em algumas pessoas a perda é total.

Passa depois de algum tempo, mas em alguns casos pode durar até meses.

Você também pode ter náuseas, dor de cabeça, dor de garganta e até vômitos.

A recomendação atual é procurar socorro médico imediatamente caso tenha alguns desses sintomas.

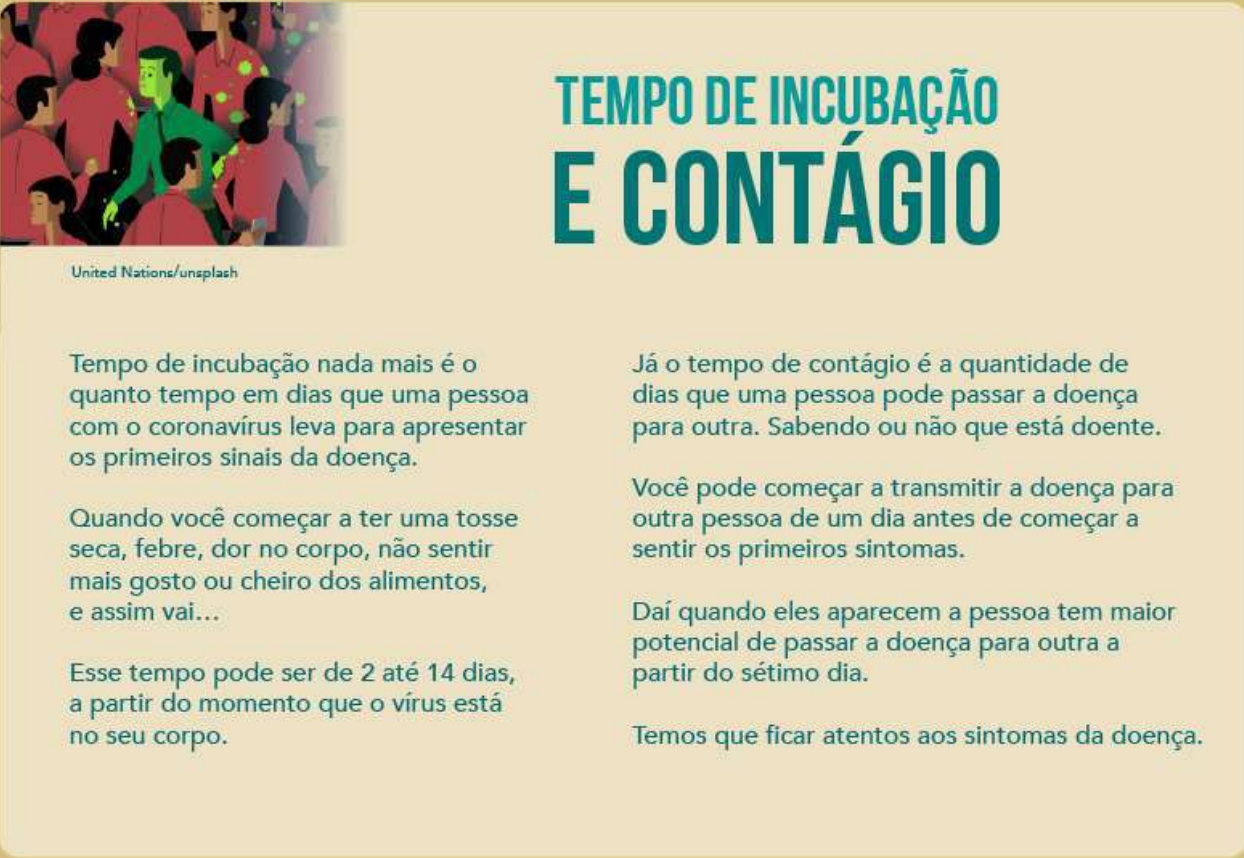
©2020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [2][8][8][11][12]

Imagem 29- Cartaz ou Pôster



**TEMPO DE INCUBAÇÃO
E CONTÁGIO**

United Nations/unsplash

Tempo de incubação nada mais é o quanto tempo em dias que uma pessoa com o coronavírus leva para apresentar os primeiros sinais da doença.

Quando você começar a ter uma tosse seca, febre, dor no corpo, não sentir mais gosto ou cheiro dos alimentos, e assim vai...

Esse tempo pode ser de 2 até 14 dias, a partir do momento que o vírus está no seu corpo.

Já o tempo de contágio é a quantidade de dias que uma pessoa pode passar a doença para outra. Sabendo ou não que está doente.

Você pode começar a transmitir a doença para outra pessoa de um dia antes de começar a sentir os primeiros sintomas.

Daí quando eles aparecem a pessoa tem maior potencial de passar a doença para outra a partir do sétimo dia.

Temos que ficar atentos aos sintomas da doença.

©2020 Zujewski - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [9]

Imagem 30 - Cartaz ou Pôster

COMO VOCÊ PODE SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

USE A MÁSCARA SEMPRE!



Nos encontros com outras pessoas, dentro ou fora da sua propriedade, sempre use a máscara.

Essa regra também vale para membros da família que moram junto com você. Sim, não é porque você está dentro da propriedade que está totalmente seguro da Covid-19.

Quando você encontra com outras pessoas está correndo risco. Vai na cidade fazer compras, ir ao banco? Use sempre a máscara! Vai receber assistência técnica? Use sempre a máscara!

Foto: Gisele Rosso

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

© 2020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][11][12]

Imagem 31 - Cartaz ou Pôster



United Nations/unsplash

COMO VOCÊ PODE SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

FICAR LONGE DAS PESSOAS

Eu entendo que depois de 7 meses mantendo a distância das pessoas, você sente muita falta do contato com a sua família e amigos.

Não é verdade? Mas as festas de família e churrascos com os amigos ainda não podem voltar.

Enquanto não tivermos uma vacina e remédios para essa doença, é bom continuarmos a manter o distanciamento das pessoas.

Temos que tomar cuidado com nossos idosos. E também com pessoas que possuem algumas doenças crônicas (diabetes, hipertensão, asma).

São elas as que correm mais riscos de morrer dessa doença.

Por isso use e abuse das redes sociais e telefone para se comunicar com seus familiares e amigos.

Não vá em festas e cuide dos seus idosos.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zuhair et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][8][11][12]

Imagem 32 - Cartaz ou Pôster

COMO VOCÊ PODE SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

LAVE SEMPRE AS MÃOS



Foto: Gisele Rozzo

Como você já sabe, o coronavírus pode te contaminar pelas superfícies dos objetos. Ele fica ativo por várias horas até dias. Por isso a importância de sempre lavar as mãos com muita água e sabão.

Imagine que a sua mão está sempre suja, e que você não deve esfregar no rosto, boca, nariz e olhos. Neste caso você pode estar se contaminando com o vírus.

Fique sempre atento, principalmente quando estiver fora da sua casa e propriedade. Uma dica, enquanto você estiver lavando as mãos cante aquela canção que gosta muito, mas ela tem que durar um minuto.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

82020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6] [8] [11] [12]

Imagem 33 - Cartaz ou Pôster

COMO VOCÊ PODE SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

USE ÁLCOOL EM GEL OU LÍQUIDO 70%

Na falta de água e sabão você pode usar álcool em gel ou líquido 70%. Este produto é muito bom de você levar junto com você quando sair da sua propriedade. Como ir na cidade fazer compras.

Você pode colocar em um frasco menor e levar nesses encontros. Uma dica é deixar um frasco de álcool em gel 70% no carro.


Toda vez que entrar no carro você passa o álcool nas mãos. Mas não deixe ele exposto ao sol. Cuidado se você for fumante. Ao acender o cigarro você pode se queimar.

Aproveite esse momento para largar esse hábito ruim a sua saúde.

Foto: Gizele Rosso

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL


©2020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS



Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][8][11][12]

Imagem 34 - Cartaz ou Pôster



CUIDADOS PARA AS VISITAS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Foto: Gisele Rosso

Tanto o agricultor como o técnico têm que começar a combinar os encontros dentro ou fora da sua propriedade.

Precisa de assistência técnica? Combine com o técnico o encontro, para isso use o telefone ou WhatsApp/Telegram. Nunca foi tão verdade aquele ditado: combinado não sai caro! Sabe por que combinar é importante? Por que você e o técnico precisam ter um tempo para se prepararem para o encontro.

No seu caso, produtor rural, deverá ter pelo menos duas máscaras limpas, álcool em gel ou líquido 70%. E também água e sabão.

Caso seja possível só você deve encontrar com o técnico. Quando ele chegar na propriedade não o cumprimente com aperto de mão. Apenas acene de longe. E durante toda a visita mantenha uma distância de 2 metros. Vocês dois devem usar máscaras todo o tempo. O técnico não vai mais poder entrar na sua casa. Nem para tomar aquele cafezinho com bolo que ele tanto gosta.

Ele pode usar o banheiro? Só o da granja. Da sua casa não pode mais. Quando for combinar o dia da visita com o técnico explique para ele essas regras. Tenho certeza que ele irá cooperar.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

ED009 Zuhet et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [11][12]

Imagem 35 - Cartaz ou Pôster



Foto: Gisele Rosso

Geralmente, as notícias falsas (fake news) possuem um conjunto de elementos que causam na gente um susto, surpresa ou raiva.

Neste momento você tem que desconfiar da informação.

Espalhar notícias falsas pode ser crime. Tome muito cuidado quando for compartilhar uma informação.

De forma detalhada quando você notícia preste atenção:

COMO IDENTIFICAR AS NOTÍCIAS FALSAS

- possuir título alarmista e usa palavras como "cuidado" e "atenção";
- observe a data que a notícia foi publicada;
- afirma ser notícia verdadeira;
- não revela o local, data e a fonte da informação;
- diz que é a única pessoa que está revelando a informação que as outras tentam esconder;
- pede para a notícia ser repassada para o maior número de outras pessoas possível;

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zunini et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [13][14][15]

Imagem 36 - Cartaz ou Pôster



Foto: Gisele Rosso

COVID-19 NA AGRICULTURA FAMILIAR

A Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado de São Paulo publicou em julho deste ano uma pesquisa sobre o impacto da Covid-19 na sua agricultura familiar.

Os pesquisadores observaram que a maioria dos agricultores se protegem com máscaras, higienizam as mãos e evitam aglomerações quando estão fora da sua propriedade.

Mas somente um pouco menos da metade troca de roupa e tomam banho ao chegar da cidade na sua casa. Também não limpam os objetos que foram trazidos de fora da sua propriedade.

A informação mais preocupante que essa pesquisa trás é que dentro da sua propriedade o agricultor não está se cuidando. Somente 1 em cada 10 combinam antes a visita técnica com as pessoas de fora.

Nestes encontros 1 em cada 3 produtores mantem o distanciamento social de no mínimo de 2 metros e lavam as mãos ou usam álcool em gel 70%.

Quase a totalidade dos agricultores ainda continuam deixando as pessoas que os visitam tomar café, água e disponibilizam os banheiros da sua casa para ele.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

2020 Zúñiga et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [3][11][12]

Parte 03

CAMINHOS PARA COMPARTILHAR OS MATERIAIS PEDAGÓGICOS

- Posturas dialógicas para comunicação
- Modos e combinações para divulgação dos materiais



Gisele Rosso

POSTURAS DIALÓGICAS PARA COMUNICAÇÃO

Depois de meses de pandemia da Covid-19 muitas campanhas de conscientização já foram realizadas por organizações privadas e governamentais. Com conteúdos de como se prevenir a transmissão, reconhecer os sintomas, momento de procurar atendimento médico, entre outras informações. Entretanto, o que se observou até esse momento é uma adesão muito aquém da esperada pela sociedade na adoção das suas recomendações. Este cenário se deve a vários fatores, mas um deles pode ser explicado quanto aos caminhos e formatos comunicacionais empregados nos conteúdos das campanhas. Principalmente, aqueles direcionados ao campo. As pessoas que vivem e trabalham neste local.

Há alguns meses, durante uma entrevista, um repórter indagou ao entrevistado que para falar com

o produtor rural teria que ser de uma "forma toda especial, para conseguir se comunicar de forma clara com ele". Essa afirmação produziu um questionamento confuso no entrevistado: o que seria essa "forma toda especial de se comunicar com o produtor rural"? Comunicar é interagir com outra pessoa na vida, no seu trabalho, no seu jogo, embates e aproximações. Nas mais variadas situações e contextos. Mas acima de tudo é definir como eu me posiciono em relação ao outro que estou interagindo. E como ele se posiciona perante a mim. Outros elementos fazem parte da comunicação e se revelam neste momento. A esse ato de posicionamento e escolha para com o outro chamamos de alteridade. [18] [19]

O novo coronavírus não reconhece muros e portas. Ele rompeu as bolhas de proteção físicas e emocionais que erguemos. Nunca foi tão importante o desenvolvimento de uma alteridade amorosa [25] que leve em conta a busca e cuidado com a sua saúde das outras pessoas. Sejam elas conhecidas ou não.

Para isso a primeira ação é o da tomada de um posicionamento em relação a manutenção da saúde da outra pessoa [19]. No caso deste livro, aquelas que vivem e trabalham nos territórios rurais, bem como que orbitam este espaço. Particularmente, quanto ao extensionista rural, hoje, em tempos de pandemia assume um novo papel: agente de saúde pública. Ele, junto com produtores rurais, são responsáveis pelos processos de ensino-aprendizado relativos aos conteúdos de documentos como esse que está sendo ofertado neste livro. [11][12]

Igualmente importante é o papel que muitos presidentes de cooperativas e associações estão exercendo, para a manutenção da saúde dos agricultores que lhe são próximos. Com essa ação eles tentam diminuir o impacto social, econômico e ambiental, que todos estamos vivendo.[18]

Em essência, temos sempre que considerar a voz do outro, seja na elaboração de material didático, mas também nas relações entre os extensionistas, agricultores, familiares e funcionários. Essa relação eu-outro, neste horizonte interacional pandêmico, reelaborou a vida que tínhamos, em um novo normal. Interações marcadas pelo distanciamento e medo. De um elemento da natureza que não se vê. Mas se sente e mata. [11][12][19][20]

O ato responsável [19], como as pessoas se posicionam junto e com o outro, irá determinar o sucesso ou fracasso das ações pedagógicas voltadas para divulgação dos perigos de contágio e formas de proteção contra a Covid-19. Esse é primeiro movimento do educador dialógico, a tomada de um posicionamento e compromisso amoroso, que hoje vai além de levar informações, mas sim buscar um ato diálogo para uma conscientização voltada para a manutenção da vida no outro. Porque o outro com saúde contribui para a minha. Por vários caminhos e encontros na vida como uma fila no mercado.

O outro movimento, um pouco mais distante, diz respeito a possibilidade do fluxo de alimentos serem afetados negativamente. Pois os agricultores, aqueles que produzem nossa comida, podem ficar doentes, e pararem a sua produção. Neste sentido, as pessoas, principalmente aquelas que vivem nas cidades, enfrentarão um cenário de

desabastecimento de alimentos, ocasionando uma série de desdobramentos negativos, que vão desde a falta do alimento até o seu aumento de preço. Esses cenários podem prejudicar de forma profunda a segurança alimentar e nutricional das pessoas, contribuindo com um maior impacto da Covid-19 em toda a nossa sociedade. [11][12]

Pensar no desenvolvimento de caminhos e formatos dialógicos amorosos [17] [25] dos conteúdos relativos a prevenção ao contágio da Covid-19 nos territórios rurais, é levar sempre em consideração a voz do outro. A sua voz expõem os seus medos, desejos, necessidades, entre outros sentimentos e sonhos. O ato de contemplar a voz do educando pelo educador é um exercício que desdobra na produção de novos sentidos e significados no cotidiano da vida. [11][12][19][20]

Neste caso corresponde a um conjunto de elementos interacionais, que vai além do significado da palavra em um dicionário, os quais determinam na vida de qual tipo se dará a produção de novos sentido, e com isso a compreensão do conteúdo de uma mensagens, seja ela na forma de texto, voz, figura, ou outra nos territórios rurais. [11] [12] [18]. Toda palavra reflete e refrata um significado que irá determinar o quanto foi profunda e intensa na produção do novo sentido, durante uma conversa com um interlocutor. Para que um novo sentido tenha alguma chance de conscientizar o interlocutor, este deve percorrer os caminhos da refração. Pois neste caminho a palavra irá interagir com o oceano de vozes que consistiu um sujeito, o qual se relacionou com todas as pessoas durante a sua vida. Ao confrontar o novo sentido com os que já possuem ocorre um embate, uma análise crítica, que resulta

em um novo sentido, um ato responsável [16] [19] [20].

Para que ocorra um processo de produção de novos sentidos e significados nos sujeitos se faz necessário a determinação do posicionamento. Uma tomada de valor. Um posicionamento crítico, da realidade vivida e experienciada. Uma realidade permeada com outros elementos constitutivos de uma palavra conjunta, comum. Mas para isso as pessoas precisam compreender o significado das palavras. [19] Dos interlocutores. Uma realidade permeada com outros elementos constitutivos de uma palavra conjunta, comum. Mas para isso as pessoas precisam compreender o significado das palavras [16] [19] [20]. No caso deste livro que busca a conscientização por caminhos dialógicos das pessoas quanto aos perigos da transmissão da Covid-19, por meio da oferta de uma relação amorosa com o outro [25].

O extensionista, agricultores e outras pessoas apresentam um papel significativo na produção de novos sentidos nos produtores rurais e familiares que se relacionam. São relações construídas nos mais variados momentos que foram vividos, muitos deles produziram experiências, as quais são usadas durante a tomada de um posicionamento. [21]

Do ponto vista pragmático essas pessoas serão fundamentais para encaminhar, reelaborar e esclarecer as informações que chegam nas suas comunidades que trabalham ou vivem. Por isso a importância dessas pessoas de estarem bem informadas e conscientizadas dos perigos da doença, com um conteúdo que possuam embasamento tanto na vida como na ciência, na teoria e prática. [11][12][17]

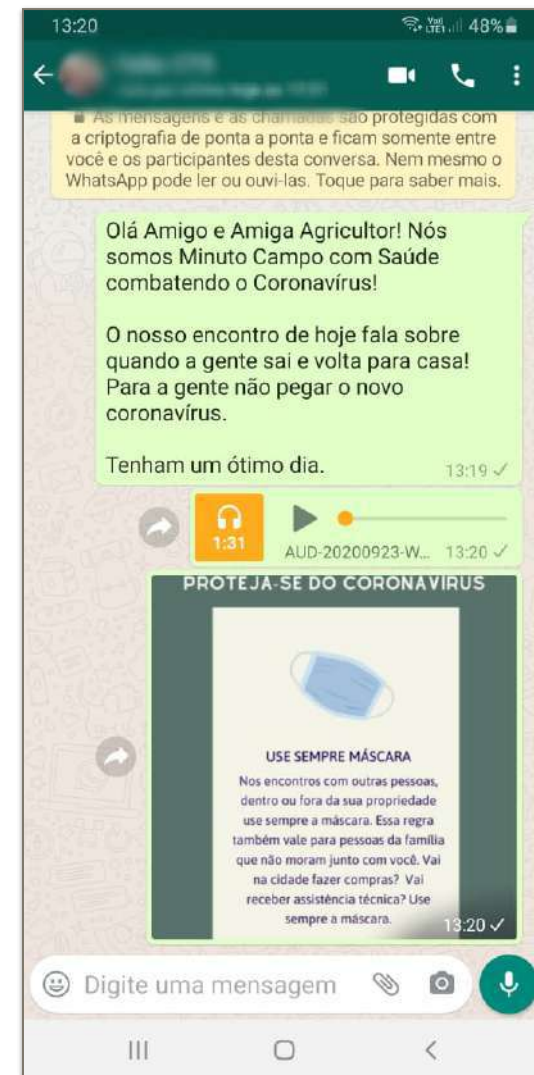
Por outro lado, cabe as universidades, centros de pesquisa e outras organizações produzir

conteúdos pedagógicos e caminhos comunicacionais os quais façam sentido para as pessoas que vivem e trabalham nos territórios rurais. Essas aproximações nunca foram tão necessárias para a preservação da vida. Não apenas nos territórios rurais, mas nos urbanos também.

MODOS E COMBINAÇÕES PARA COMPARTILHAR AS MENSAGENS

Como deve ter lido no início desse livro você poderá usar livremente todos os materiais para prevenção do contágio e propagação da Covid-19 nos territórios rurais.

Portanto, fique a vontade para compartilhar todo o seu conteúdo com as pessoas. Outros autores [11] [12] em seus estudos já propuseram formas e caminhos para o compartilhamento das mensagens de prevenção da Covid-19 via WhatsApp, Telegram e outras redes sociais. Nesta proposta vamos usar esses caminhos para divulgar os nossos conteúdos. A seguir um conjunto de sugestões de como as mensagens poderão ser compartilhadas.



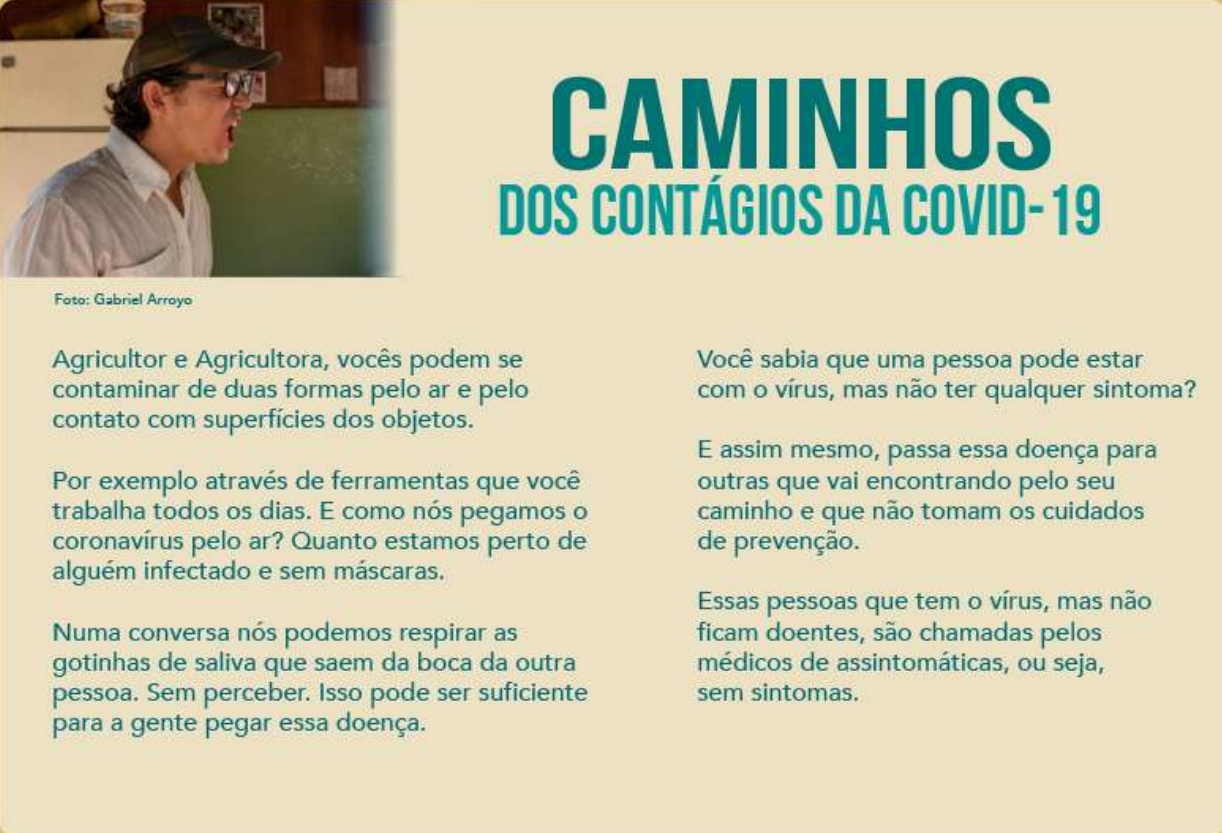
Arte: acervo pessoal

Fonte: [11][12]

USO EM CARTAZES OU PÔSTERES

Como pode ser observado na Imagem 37 uma amostra do conjunto de cartazes para divulgação que compõem este livro. Para isso foram usados como base as primeiras páginas ofertadas nesse documento. Caso queira imprimir em papel deve-ser tomar cuidado com a propagação do novo coronavírus na atividade de divulgação deste material nos territórios rurais, ele pode ficar ativo até 24 horas neste material [7].

Imagem 37 - Uso do material em cartazes ou pôsteres.



**CAMINHOS
DOS CONTÁGIOS DA COVID-19**

Foto: Gabriel Arroyo

Agricultor e Agricultora, vocês podem se contaminar de duas formas pelo ar e pelo contato com superfícies dos objetos.

Por exemplo através de ferramentas que você trabalha todos os dias. E como nós pegamos o coronavírus pelo ar? Quanto estamos perto de alguém infectado e sem máscaras.

Numa conversa nós podemos respirar as gotinhas de saliva que saem da boca da outra pessoa. Sem perceber. Isso pode ser suficiente para a gente pegar essa doença.

Você sabia que uma pessoa pode estar com o vírus, mas não ter qualquer sintoma?

E assim mesmo, passa essa doença para outras que vai encontrando pelo seu caminho e que não tomam os cuidados de prevenção.

Essas pessoas que tem o vírus, mas não ficam doentes, são chamadas pelos médicos de assintomáticas, ou seja, sem sintomas.

IMPRIMA E COLE EM LOCAL VISÍVEL

©2020 Zulinet et al. - DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NOS TERRITÓRIOS RURAIS

Arte: Gabriel Arroyo

Fonte: [6][11][12]

Os caminhos que constituem uma educação dialógica e amorosa nos territórios rurais são percorridos de forma conjunta, não hierarquizada e bidirecional. Este material visa educar o educador, seja ele quem for, extensionistas ou agricultores, fornecendo conjuntos de conteúdos, caminhos e formas para interajam de forma participativa com as pessoas que moram e trabalham nos territórios rurais. [11] [12] [17] [25]

Cabe observar ser fundamental o conhecimento no mundo real dos locais, pessoas e rotinas da vida dos agricultores, agricultoras e suas famílias. O educador deve ter vivido ou viver o mesmo horizonte de situações. Sem essas vivências e experiências conjuntas dificilmente as ações e materiais pedagógicos serão relevantes para o educando. A sua capilaridade e profundidade das mensagens sugeridas neste livro somente surtirão algum efeito em relações que tenha algum grau de afetividade, no sentido da capacidade de um sujeito afetar o outro. Sendo essa ação historicamente construída. [11] [12] [18] [24]

CAMINHOS PEDAGÓGICOS PARA USO NO WHATSAPP E REDES SOCIAIS

Na elaboração deste material buscou-se identificar as necessidades de conteúdos que deverão ser trabalhados de forma mais profunda em uma determinada comunidade. Ele também buscará quais os grupos de WhatsApp que os sujeitos utilizam e solicitar a sua inclusão. Geralmente, as casas de agricultura e sindicatos rurais patronais e trabalhadores podem ser um bom início para conseguir entrar nesses grupos. O importante é sensibilizar quele agricultor ou agricultora que tenham uma postura educadora dialógica. Para que esses sejam os sujeitos que irão tanto ajudar a montar como distribuir os materiais pedagógicos na sua comunidade. [11][12]

Na elaboração do material pelo educador dialógico além de identificar as necessidades de conteúdos que deverão ser trabalhados de forma mais profunda em uma determinada comunidade. Ele também buscará identificar os grupos de WhatsApp que os sujeitos utilizam e solicitar a sua inclusão. Geralmente, as casas de agricultura e sindicatos rurais patronais e trabalhadores podem ser um bom início para conseguir entrar nesses grupos.

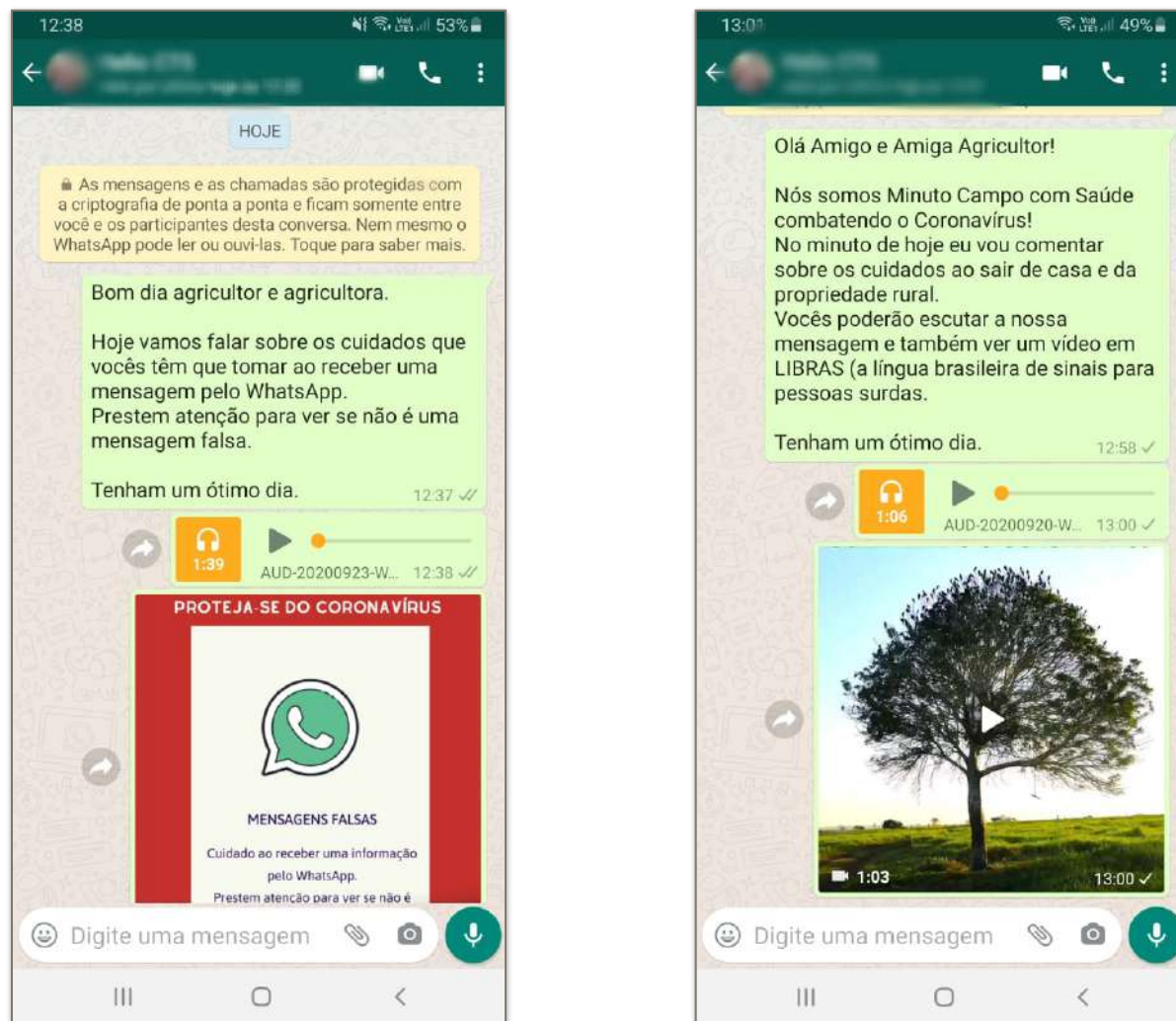
O importante é identificar e sensibilizar os potenciais sujeitos que irão distribuir os materiais na comunidade. O caminho comunicacional não deve ser unidirecional, ou seja, eu mando e o outro faz, mas sim a busca da construção de uma realidade conjunta que protejam todos na comunidade da Covid-19. Os aplicativos de mensagens instantânea como WhatsApp e Telegram podem ser uma ferramenta comunicacional poderosa para distribuir informações e experiências, que permeiam as interações nos territórios rurais. [11][12].

Este livro oferta um conjunto de matérias (cartazes, infográficos, vídeos e mensagens de voz) que as pessoas que vivem e trabalham poderão compartilhar em suas redes sociais. O objetivo é sensibilizar e conscientizar as pessoas aos perigos dessa doença nas suas vidas. Para isso são sugeridos alguns encaminhamentos e procedimentos metodológicos que vocês poderão usar quando enviar suas mensagens [11][12]:

- busque trabalhar um assunto, tema ou conceito em cada mensagem;
- saiba a rotina diária do produtor rural para enviar as mensagens no melhor horário. Geralmente, a primeira hora da manhã é um bom momento, ou no início da noite, durante o seu descanso;
- tente identificar a cobertura da internet e o modelo de celular que os agricultores, familiares e funcionários que interagem nos territórios rurais possuem;
- elabore grupos de WhatsApp que sejam repositórios de informações, em que os integrantes não possam interagir nele, apenas os administradores. Ele vai funcionar como uma biblioteca, podendo ser acessada as informações de forma rápida;
- busque no grupo que você relaciona incentivar as pessoas a acessar as mensagens e também discutilas, contextualizando-as com as atividades e locais que vivem e trabalham;
- incentive as pessoas que você relaciona a compartilhar todas as ações pedagógicas. Seja

também um educador, levando notícias verdadeiras para as pessoas.

Imagem 38 - Sugestões de usos dos materiais no ambiente interacional do WhatsApp.



Arte: acervo pessoal

Fonte: [11][12]

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Este livro apresentou um conjunto de materiais didáticos para serem usados nos processos de ensino-aprendizado para as pessoas que moram e trabalham nos territórios rurais, visando a prevenção a transmissão da Covid-19.

Os territórios rurais são lugares em que se encontra um grande número de pessoas suscetíveis a doença e são as mesmas que produzem os alimentos que abastecem as cidades, garantindo a nossa segurança alimentar e nutricional. Nunca foi tão importante o desenvolvimento de relações fraternas e amorosas entre as pessoas. Pois a Covid-19 não reconhece barreiras físicas e nem grupos sociais. A manutenção da saúde do outro contribui diretamente com a nossa, neste momento tão difícil que estamos experienciando.

REFERÊNCIAS

- [1] GRASSI, A. M. et al. **2a sondagem sobre os impactos da pandemia da COVID-19 nos agricultores familiares do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento, 2020. (Nota Técnica, 2). Disponível em: <<http://www.cdrs.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervotecnico/nota-tecnica.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2020.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>>. Acesso em: 07 set. 2020.
- [3] GRASSI, A. M. et al. **3a sondagem sobre os impactos da pandemia da COVID-19 nos agricultores familiares do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento, 2020. (Nota Técnica, 3). Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/nota_tecnica_03_%20sondagem%2021_7_2020.pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.
- [4] RAGHU, G.; WILSON, K. C. COVID-19 interstitial pneumonia: monitoring the clinical course in survivors. **The Lancet. Respiratory Medicine**, Kidlington, v. 8, n. 9, p. 830-842, 2020.
- [5] CARTHAUS, A. Os números sobre a pandemia de coronavírus. **Deutsche Welle**, 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/os-números-sobre-a-pandemia-de-coronavírus/a-52848559>>. Acesso em: 01 jul. 2020.
- [6] BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>>. Acesso em: 01 set. 2020.
- [7] FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Quanto tempo o coronavírus permanece ativo em diferentes superfícies?** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-coronavirus-permanece-ativo-em-diferentes-superficies>>. Acesso em: 16/06/2020.
- [8] FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Como se prevenir da Covid-19 tendo que sair para trabalhar e morando em casas pequenas, com muitas pessoas? Isso já não é uma aglomeração?** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pergunta/como-seprevenir-da-covid-19-tendo-que-sair-para-trabalhar-e-morando-em-casas-pequenas-com>>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- [9] FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Novo coronavírus. Tire suas dúvidas aqui!** Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/coronavirus_perguntaserespostas/>. Acesso em: 23 mar. 2020.

- [10]. FREUND, A. Crianças assintomáticas podem carregar coronavírus por semanas. **Deutsche Welle**, 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/criancas-assintomaticas-podem-carregar-coronavirus-por-semanas/a-54767180>>. Acesso em: 31 ago. 2020.
- [11] ZUIN, L. F. S. et al. **Manual técnico operacional**: procedimentos de biossegurança para prevenção do contágio e propagação da Covid-19 para extensionistas rurais e agentes de fiscalização. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.
- [12] ZANELLA, A. J. et al. **Manual técnico operacional**: procedimentos de biossegurança para a Covid-19 nos encontros nas rotinas produtivas entre técnicos extensionistas e produtores rurais de suínos. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2020.
- [13] BRASIL. Justiça Eleitoral. **Fake news Atila**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotsites/campanhas-publicitarias/arquivostse/combate-desinformacao/TSE_ATILA_FILME_01_1080P_ComLeg_ComClaquete.mp4>. Acesso em: 16/09/2020.
- [14] FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Estudo identifica principais fake news relacionadas à Covid-19**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-identifica-principais-fake-news-relacionadas-covid-19>>. Acesso em: 16/09/2020.
- [15] CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL - CERT.BR. **Cartilha de segurança para internet**: fascículo boatos. Disponível em: <<https://cartilha.cert.br/fasciculos/boatos/fasciculo-boatos.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2020.
- [16] VOLOCHINOV, V. **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, resenhas e poemas. São Paulo: Editora 34, 2019.
- [17] FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- [18] ZUIN, L. F. S.; ZUIN, P. B. Comunicação dialógica na gestão ambiental: novos caminhos metodológicos para a extensão rural. In: PALHARES, J. C. P.; GEBLER, L. (Org.). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, v. 2, p. 13-48, 2014.
- [19] BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.
- [20] BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- [21] LARROSA, J. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

- [22] SEFIDBAKHT, S. et al. Methanol toxicity outbreak: when fear of COVID-19 goes viral. **Emergency Medicine Journal - EMJ**, London, v. 37, n. 7, p. 416, 2020.
- [23] TAGLIABUE, F.; GALASSI, L.; MARIANI, P. The "Pandemic" of desinformation in COVID-19. **SN Comprehensive Clinical Medicine**, Switzerland, v. 2, p. 1287-1289, Aug. 2020.
- [24] CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- [25] FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Paz e Terra, 2014
- [26] TELLES E.O.; BRANDÃO P.E.; NETO J.S.F. Orientações gerais para mitigar propagação do COVID-19 (Sars-CoV-2) entre trabalhadores de abatedouros. Universidade de São Paulo. 2020. In: ZANELLA, A. J. et al. **Manual técnico operacional: procedimentos de biossegurança para a Covid-19 nos encontros nas rotinas produtivas entre técnicos extensionistas e produtores rurais de suínos**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2020, p.27.
- [27] BOER, M. **Unfriendly Me (ft. Admiral Bob)**. Disponível em: <<http://dig.ccmixer.org/files/NiGiD/48712>>. Acesso em: 08 de out. de 2020.
- [28] PINTO, A.E.S. **Risco de complicações por coronavírus já aumenta aos 50 anos, diz estudo**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/risco-de-complicacoes-por-coronavirus-ja-aumenta-aos-50-anos-diz-grande-estudo.shtml#:~:text=O%20trabalho%2C%20publicado%20na%20revista,abaixo%20dos%20feitos%20até%20agora.>> Acesso em: 10/10/2020.
- [29] CHACCUR, P. **Foi infectado pelo coronavírus e se curou? Atenção ao seu coração**. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/paulo-chaccur/2020/07/19/foi-infectado-pelo-coronavirus-e-se-curou-atencao-ao-seu-coracao.htm#:~:text=O%20coronavírus%20pode%20atacar%20diretamente,bombeamento%20do%20sangue%20pelo%20corpo>. Acesso em: 09 de out. 2020



Ana Flor B. Zuin



ISBN 9786558690108



9 786558 690108 >